



GOVERNO
DOS AÇORES

REGIÃO AUTÓNOMA DOS AÇORES
XIII GOVERNO REGIONAL DOS AÇORES

ORAA

2023

ORÇAMENTO DA
REGIÃO AUTÓNOMA
DOS AÇORES

PROPOSTA

ORAA

2023 ORÇAMENTO DA
REGIÃO AUTÓNOMA
DOS AÇORES

RELATÓRIO



GOVERNO
DOS AÇORES

Índice

Índice de Quadros	4
Índice de Gráficos.....	5
Índice de Anexos	6
Lista de abreviaturas, siglas e acrónimos	7
1. INTRODUÇÃO.....	10
2. EVOLUÇÃO RECENTE DA ECONOMIA REGIONAL	11
3. EVOLUÇÃO RECENTE DAS FINANÇAS PÚBLICAS REGIONAIS	16
3.1 ADMINISTRAÇÃO REGIONAL DIRETA.....	16
3.1.1 RECEITA	16
3.1.2 DESPESA	17
3.2 SERVIÇOS E FUNDOS AUTÓNOMOS.....	18
3.2.1 RECEITA	18
3.2.2 DESPESA	19
3.3 ENTIDADES PÚBLICAS RECLASSIFICADAS	21
3.3.1 RECEITA	21
3.3.2 DESPESA	21
4. CENÁRIO MACROECONÓMICO	23
5. PREVISÃO ORÇAMENTAL.....	27
5.1 ADMINISTRAÇÃO REGIONAL DIRETA.....	28
5.1.1 RECEITA	28
5.1.2 DESPESA	31
5.2 SERVIÇOS E FUNDOS AUTÓNOMOS.....	35
5.2.1 RECEITA	35
5.2.2 DESPESA	35
5.3 ENTIDADES PÚBLICAS RECLASSIFICADAS	37
5.3.1 RECEITA	37
5.3.2 DESPESA	38
5.4 SETOR PÚBLICO ADMINISTRATIVO REGIONAL.....	39
6. DÍVIDA PÚBLICA REGIONAL.....	41
6.1 DIRETA	41
6.2 INDIRETA.....	44
6.2.1 AVALES.....	44
6.2.2 CARTAS DE CONFORTO	46
7. TRANSFERÊNCIAS ORÇAMENTAIS.....	47
7.1 ADMINISTRAÇÃO LOCAL	47
7.2 SETOR PÚBLICO EMPRESARIAL REGIONAL.....	48
8. SITUAÇÃO FINANCEIRA.....	49
8.1 SERVIÇOS E FUNDOS AUTÓNOMOS.....	49
8.2 SETOR PÚBLICO EMPRESARIAL REGIONAL.....	49
9. PARCERIAS PÚBLICO-PRIVADAS	51
ANEXOS	52

Índice de Quadros

Quadro 1: Execução orçamental da receita em 30.09.2022 - subsetor da ARD	16
Quadro 2: Estrutura da receita da RAA em 30.09.2022 - subsetor da ARD	17
Quadro 3: Execução orçamental da despesa em 30.09.2022 - subsetor da ARD	17
Quadro 4: Despesa por classificação económica e natureza - subsetor ARD	18
Quadro 5: Execução orçamental da receita em 30.09.2022 - subsetor dos SFA	19
Quadro 6: Execução orçamental da despesa em 30.09.2022 - subsetor dos SFA	20
Quadro 7: Execução orçamental da despesa em 30.09.2022 por departamento - subsetor dos SFA	20
Quadro 8: Execução orçamental da receita em 30.09.2022 - subsetor das EPR	21
Quadro 9: Execução orçamental da despesa em 30.09.2022 - subsetor das EPR	22
Quadro 10: Execução orçamental da despesa em 30.09.2022 por departamento - subsetor das EPR	22
Quadro 11: Síntese da evolução da situação macroeconómica na RAA	26
Quadro 12: Síntese do ORAA	27
Quadro 13: Mapa de origem e aplicação de fundos	28
Quadro 14: Receita efetiva da RAA	28
Quadro 15: Receita fiscal da RAA	29
Quadro 16: Estrutura da despesa - subsetor da ARD	31
Quadro 17: Despesa total por classificação orgânica - subsetor da ARD	32
Quadro 18: Despesa de investimento total por departamento - subsetor da ARD	33
Quadro 19: Despesa total por classificação funcional - subsetor da ARD	34
Quadro 20: Resumo da receita para 2023 - subsetor dos SFA	35
Quadro 21: Estrutura da despesa para 2023 - subsetor dos SFA	36
Quadro 22: Despesa por classificação orgânica para 2023 - subsetor dos SFA	36
Quadro 23: Resumo da receita para 2023 - subsetor das EPR	37
Quadro 24: Resumo da despesa para 2023 - subsetor das EPR	38
Quadro 25: Despesa por classificação orgânica para 2023 - subsetor das EPR	38
Quadro 26: Orçamento consolidado do SPAR	39
Quadro 27: Stock da dívida direta da RAA a 30.06.2022	41
Quadro 28: Encargos assumidos e não pagos	44
Quadro 29: Prazo médio de pagamento a fornecedores	44
Quadro 30: Responsabilidades com avales a 30.06.2022	45
Quadro 31: Responsabilidades com cartas de conforto a 30.06.2022	46
Quadro 32: Transferências para as autarquias locais	47
Quadro 33: Transferências para as empresas públicas	48
Quadro 34: Dívida financeira das entidades do SPER a 30.06.2022	50
Quadro 35: Responsabilidades contratuais vencidas e vincendas com PPP	51

Índice de Gráficos

Gráfico 1: Evolução do PIB a preços correntes do PIB <i>per capita</i> dos Açores 2015-2020.....	11
Gráfico 2: Top 5 setores em termos de VAB, por ano, nos Açores 2015-2020	12
Gráfico 3: Top 5 setores em termos de emprego, por ano, nos Açores 2015-2020	12
Gráfico 4: Top 5 setores de especialização no VAB, por ano, nos Açores 2015-2020.....	13
Gráfico 5: Top 5 setores de especialização no emprego, por ano, nos Açores 2015-2020	14
Gráfico 6: População ativa, população desempregada e taxa de desemprego nos Açores 2015-2021	15
Gráfico 7: Produtividade aparente do trabalho nos Açores e em Portugal 2015-2020.....	15
Gráfico 8: Crescimento do PIB a preços constantes na RAA e no conjunto do país (2019-2023)	23
Gráfico 9: Indicador da atividade económica e do consumo privado dos Açores (janeiro de 2019 – junho de 2023).....	24
Gráfico 10: Previsão da taxa de inflação (média dos últimos 12 meses) dos Açores e de Portugal até 2023 (janeiro de 2019 – dezembro de 2023)	25
Gráfico 11: Previsão da evolução do mercado de trabalho nos Açores (2020 – 2023)	25

Índice de Anexos

Quadro A 1: Balanço dos SFA em 30.06.2022 - Ativo.....	53
Quadro A 2: Balanço dos SFA em 30.06.2022 - Capital Próprio e Passivo	55
Quadro A 3: Participações da RAA nas entidades do SPER em 30.06.2022.....	56
Quadro A 4: Balanço provisório das entidades do SPER em 30.06.2022 - Ativo.....	57
Quadro A 5: Balanço provisório das entidades do SPER em 30.06.2022 - Capital Próprio	58
Quadro A 6: Balanço provisório das entidades do SPER em 30.06.2022 - Passivo.....	59
Quadro A 7: Condições de financiamento das entidades do SPR em 30.06.2022 - MLP	60
Quadro A 8: Condições de financiamento das entidades do SPR em 30.06.2022 - CP.....	67

Lista de abreviaturas, siglas e acrónimos

ADFMA	Associação para o Desenvolvimento e Formação do Mar dos Açores
ADSE	Instituto de Proteção e Assistência na Doença, I.P.
ALRAA	Assembleia Legislativa da Região Autónoma dos Açores
ARD	Administração Regional Direta
AVEA	Associação para a Valorização Económica dos Açores
Azorina	Sociedade de Gestão Ambiental e Conservação da Natureza, S.A.
Bankinter	Bankinter, S.A.
BBVA	Banco Bilbao Vizcaya Argentaria, S.A.
BCE	Banco Central Europeu
BCP	Banco Comercial Português, S.A.
BdP	Banco de Portugal
BEI	Banco Europeu de Investimento
BI	Banco Invest, S.A.
BIC	Banco BIC Português, S.A.
BK	BEKA Finance, Sociedad de Valores, S.A.
BPG	Banco Português de Gestão, S.A.
BPI	Banco Português de Investimento, S.A.
BST	Banco Santander Totta, S.A.
CA	Crédit Agricole Corporate and Investment Bank
CBI	Caixa - Banco de Investimento, S.A.
CCAMA	Caixa de Crédito Agrícola Mútuo dos Açores, C.R.L.
CCCAM	Caixa Central - Caixa Central de Crédito Agrícola Mútuo, C.R.L.
CEMAH	Caixa Económica da Misericórdia de Angra do Heroísmo, Caixa Económica Bancária, S.A.
CFP	Conselho das Finanças Públicas
CGA	Caixa Geral de Aposentações, I.P.
CGD	Caixa Geral de Depósitos, S.A.
COA	Centro de Oncologia dos Açores Prof. Doutor José Conde
COMPAMID	Complemento para a aquisição de medicamentos pelos idosos
CP	Curto Prazo
DB	Deutsche Bank Aktiengesellschaft
Dexia	Dexia Crédit Local
DGTF	Direção-Geral do Tesouro e Finanças
DGO	Direção-Geral do Orçamento
DLEO	Decreto-Lei de Execução Orçamental
DLR	Decreto Legislativo Regional
EBI	Escola Básica e Integrada
EBS	Escola Básica e Secundária
EDA	Empresa de Eletricidade dos Açores, S.A.
EP	Escola Profissional
EPnR	Empresa(s) Pública(s) não Reclassificada(s)
EPR	Empresa(s)/Entidade(s) Pública(s) Reclassificada(s)
ERSARA	Entidade Reguladora dos Serviços de Águas e Resíduos dos Açores
ES	Escola Secundária
EYP	EY-Parthenon
FE	Fundo Escolar
FEF	Fundo de Equilíbrio Financeiro
FFF	Fundo de Financiamento das Freguesias

FRACDE	Fundo Regional de Apoio à Coesão e Desenvolvimento Económico
FRCT	Fundo Regional da Ciência e Tecnologia
FRE	Fundo Regional do Emprego
FRTT	Fundo Regional dos Transportes Terrestres, I.P.R.A.
FSM	Fundo Social Municipal
FUNDOPESCA	Fundo de Compensação Salarial dos Profissionais da Pesca dos Açores
GRA	Governo Regional dos Açores
Haitong	Haitong Bank, S.A.
HDES	Hospital do Divino Espírito Santo de Ponta Delgada, E.P.E.R.
HH	Hospital da Horta, E.P.E.R.
HSEIT	Hospital de Santo Espírito da Ilha Terceira, E.P.E.R.
I.P.	Instituto Público
I.P.R.A.	Instituto Público Regional
IABA	Imposto sobre o Álcool e as Bebidas Alcoólicas
IAMA	Instituto de Alimentação e Mercados Agrícolas
INE	Instituto Nacional de Estatística, I.P.
INOVA	Instituto de Inovação Tecnológica dos Açores
IHPC	Índice harmonizado de preços no consumidor
IHRU	Instituto da Habitação e da Reabilitação Urbana, I.P.
IPC	Índice de preços no consumidor
IRC	Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Coletivas
IRS	Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Singulares
IS	Imposto do Selo
ISP	Imposto sobre os Produtos Petrolíferos e Energéticos
ISSA	Instituto da Segurança Social dos Açores, I.P.R.A.
ISV	Imposto sobre Veículos
IT	Imposto sobre o Tabaco
IUC	Imposto Único de Circulação
IVA	Imposto sobre o Valor Acrescentado
LCPA	Lei dos Compromissos e dos Pagamentos em Atraso
LEO	Lei de Enquadramento Orçamental
LEORAA	Lei de Enquadramento do Orçamento da Região Autónoma dos Açores
LFRA	Lei das Finanças das Regiões Autónomas
LOE	Lei do Orçamento do Estado
LOTAÇOR	Serviço de Lotas dos Açores, S.A.
MLP	Médio e Longo Prazo
Montepio	Caixa Económica Montepio Geral, Caixa Económica Bancária, S.A.
NB	Novo Banco, S.A.
NBAçores	Novo Banco dos Açores, S.A.
OE	Orçamento do Estado
OPERPDL	Sociedade de Operações Portuárias de Ponta Delgada, Lda
OPERTERCEIRA	Sociedade de Operações Portuárias da Praia da Vitória, Lda
OPERTRI	Sociedade de Operações Portuárias, Lda
ORAA	Orçamento da Região Autónoma dos Açores
O.T.A.	Observatório de Turismo dos Açores
PIB	Produto Interno Bruto
PJCSC	Pousada da Juventude da Caldeira do Santo Cristo Lda.
PMP	Prazo médio de pagamento a fornecedores

p.p.	Ponto(s) percentual(ais)
PPP	Parcerias Público-Privadas
PRR	Plano de Recuperação e Resiliência
QL	Quociente de localização
RAA	Região Autónoma dos Açores
RCG	Resolução do Conselho do Governo
RCI	RCI Banque - Sucursal Portugal
RFALEI	Regime Financeiro das Autarquias Locais e das Entidades Intermunicipais
RIAC	Agência para a Modernização e Qualidade do Serviço ao Cidadão, I.P.
RNAP	Reposições não abatidas nos pagamentos
SATA	Sociedade Açoriana de Transportes Aéreos, S.A.
SCUT	Sem Cobrança ao Utilizador
SEC	Sistema Europeu de Contas Nacionais e Regionais
SEGMA	Serviços de Engenharia, Gestão e Manutenção, Lda.
SFA	Serviço(s) e Fundo(s) Autónomo(s)
SI	Serviço(s) Integrado(s)
SINAGA	Sociedade de Indústrias Agrícolas Açorianas, S.A
SPAR	Setor Público Administrativo Regional
SPER	Setor Público Empresarial Regional
SRAAC	Secretaria Regional do Ambiente e Alterações Climáticas
SRADR	Secretaria Regional da Agricultura e do Desenvolvimento Rural
SRCCTD	Secretaria Regional da Cultura, Ciência e Transição Digital
SRE	Secretaria Regional da Educação
SREA	Serviço Regional de Estatística dos Açores
SRFPAP	Secretaria Regional das Finanças, Planeamento e Administração Pública
SRJQPE	Secretaria Regional da Juventude, Qualificação Profissional e Emprego
SRMP	Secretaria Regional do Mar e das Pescas
SROPC	Secretaria Regional das Obras Públicas e Comunicações
SRPCBA	Serviço Regional de Protecção Civil e Bombeiros dos Açores
SRSB	Secretaria Regional da Saúde e Desporto
SRTTE	Secretaria Regional dos Transportes, Turismo e Energia
TP	Turismo de Portugal, I.P.
UE	União Europeia
USI	Unidade(s) de Saúde de Ilha
VAB	Valor Acrescentado Bruto
VPGR	Vice-Presidência do Governo Regional

1. INTRODUÇÃO

Nos termos do disposto na LEORAA e demais legislação aplicável, o XIII GRA submete à aprovação da ALRAA a proposta de Orçamento para o ano de 2023.

Não obstante as repercussões sobre a atividade económica mundial das medidas de contenção da pandemia adotadas, o atual cenário de conflito armado na Ucrânia constitui o principal foco de incerteza que subjaz à conjuntura macroeconómica atual, marcada por perturbações ao nível da oferta, designadamente nas cadeias de produção global, aliadas à escalada de preços dos bens energéticos, bem como das matérias-primas alimentares.

Nessa sequência, surgem as decisões de política monetária dos diversos bancos centrais, designadamente do BCE, de transição do nível historicamente acomodatório das taxas de juro diretoras para níveis que salvaguardem o regresso da inflação ao objetivo de médio prazo estabelecido.

Em termos práticos, assiste-se ao agravamento substancial das condições monetárias e financeiras nos países da zona euro, de que constitui exemplo o regresso da EURIBOR a terreno positivo, atingindo máximos de mais de 10 anos.

Esta conjuntura, sobretudo após o recente choque pandémico, coloca dificuldades adicionais de refinanciamento da dívida soberana aos países do sul da Europa cujas economias apresentam elevados níveis de endividamento.

No entanto, a estratégia de gestão da dívida pública regional tem sido pautada por critérios de rigor e eficiência, contribuindo para a minimização dos custos da dívida, sobretudo em resultado da opção por maturidades superiores e pelo regime de taxa fixa que, segundo os dados mais recentes, reportados a 30 de setembro, já atingiu 80% do total da dívida direta da Região.

A proposta de ORAA para 2023, assume, claramente, um compromisso de solidariedade com as gerações futuras da Região, traduzido pela opção de um orçamento sem endividamento adicional. De facto, apenas na última legislatura, entre 2017 e 2020, a dívida financeira pública, medida em percentagem do PIB da Região, cresceu numa média de 4,4% ao ano, tendo passado de 41,1% em 2017 para 57,9% em 2020. É, pois, fundamental iniciar a inversão da tendência de endividamento recorrente a que temos assistido.

Esta proposta de orçamento integra um pacote de medidas de mitigação da inflação e da deterioração do poder de compra dos açorianos. O esforço orçamental será concentrado no apoio às famílias mais carenciadas, designadamente através do reforço do complemento regional de pensão, da remuneração complementar regional, do COMPAMID e do complemento açoriano ao abono de família para crianças e jovens. No que respeita à habitação, será também implementado um apoio que permita às famílias mitigar a impetuosa subida das taxas de juro, assegurando-se a equidade e transitoriedade que se impõem em medidas desta natureza.

O investimento público proposto ascende a 641 milhões de euros, montante que garante a adequada resposta ao contexto inflacionista, paralelamente à política fiscal adotada, mas não descarta a necessária prudência na gestão orçamental que se impõe a fim de mitigar os desequilíbrios estruturais que continuam a marcar as finanças públicas regionais.

De salientar que esta proposta está atualizada em conformidade com as previsões macroeconómicas contidas na proposta de LOE entregue, no passado dia 10 de outubro, na Assembleia da República.

2. EVOLUÇÃO RECENTE DA ECONOMIA REGIONAL

A persistência dos desafios de convergência da economia regional, mas a sustentação e resiliência na recuperação pós-pandemia

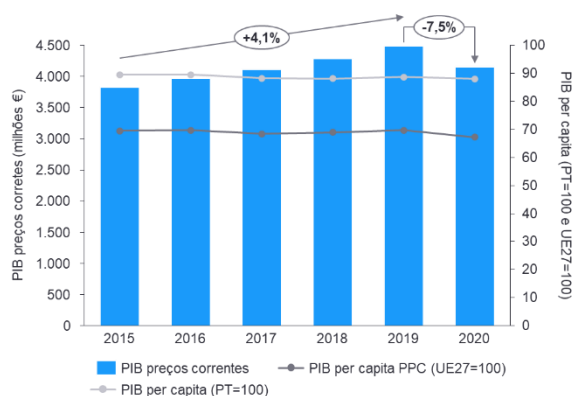
De uma forma geral, até 2019 a economia da RAA apresentou uma tendência de crescimento (Gráfico 1). Entre 2015 e 2019 a taxa de crescimento média anual dos Açores foi de 4,1%.

Apesar desta tendência positiva, o aumento da riqueza, no geral, não foi acompanhado por uma aproximação ao nível de produção médio por habitante do país e da União Europeia. Em 2019 o PIB *per capita* dos Açores era de cerca de 88,7% do PIB *per capita* de Portugal e 69,7% do PIB *per capita* da UE.

O ano de 2020 foi marcado pela chegada da pandemia da COVID-19 a Portugal, que levou à imposição de diversas restrições ao normal funcionamento de praticamente todas as atividades económicas. Como resultado, o INE estima que, nesse ano, o PIB dos Açores tenha caído em cerca de 7,5%.

O impacto da pandemia está espelhado na evolução dos indicadores da atividade económica e do consumo privado. Em maio de 2020 registou-se uma queda de 10,3% do consumo privado em relação ao mesmo período do ano anterior, enquanto que, em junho de 2020, registou-se uma queda de 7,4% da atividade económica em relação ao mesmo período do ano anterior.

Gráfico 1: Evolução do PIB a preços correntes do PIB *per capita* dos Açores | 2015-2020



Fonte: INE - Contas Regionais.

A ocorrência destes valores coincide com o período de aplicação das medidas mais restritivas no início do verão de 2020.

A capacidade de resposta das instituições da Região permitiu que, a partir de março de 2021, se tenha verificado a recuperação do consumo privado e, a partir de maio de 2021, da atividade económica. Isto resultou da implementação de medidas responsáveis na gestão do sensível equilíbrio entre a salvaguarda da saúde pública e a preservação do tecido empresarial.

O destaque do comércio e indústrias transformadoras na geração de riqueza, a consolidação da importância do turismo e a especialização no setor primário

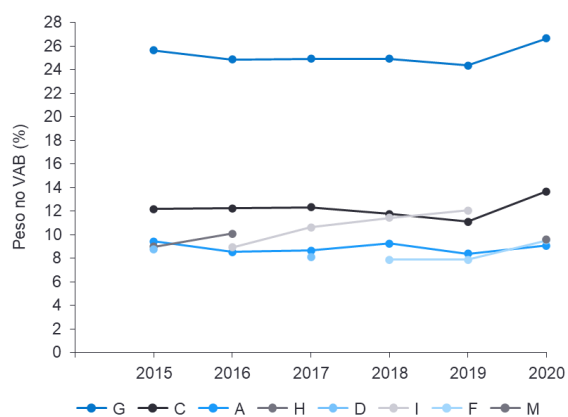
O setor do Comércio (G) é o mais relevante tanto em termos de VAB como em termos de emprego nos Açores. Em 2020, este setor foi responsável por 26,7% do total do VAB gerado na Região e 21,8% do total de emprego (Gráfico 2 e Gráfico 3).

Tradicionalmente, as Indústrias Transformadoras (C) são o segundo setor que mais contribui para a criação de riqueza nos Açores. Em 2020, o seu peso no VAB da Região foi de 13,7%.

Nos últimos anos verificou-se uma tendência de crescimento da relevância do setor do turismo, que se manifesta no posicionamento das atividades de Alojamento, restauração e similares (I) entre os 5 principais setores em 2016. Em 2019, este setor chegou mesmo a ocupar a segunda posição, tendo um peso de 12,1% no VAB dos Açores. No entanto, as restrições impostas pelo combate à pandemia provocaram uma queda acentuada na riqueza produzida pelo setor em 2020.

Com o rápido crescimento do número de dormidas verificado em 2021 e 2022 espera-se que este setor volte a destacar-se nos próximos anos.

Gráfico 2: Top 5 setores em termos de VAB, por ano, nos Açores | 2015-2020

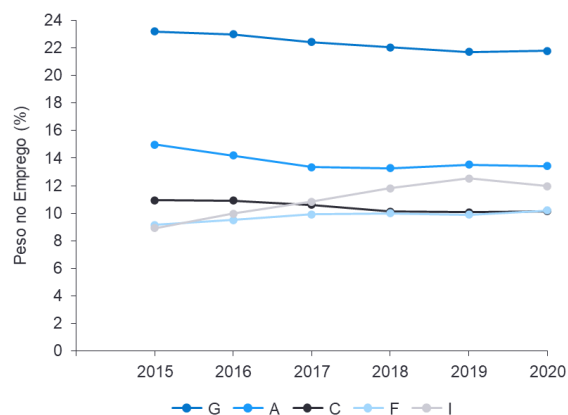


Fonte: INE – Sistema de contas integradas das empresas.

Legenda:

- | | |
|---|---|
| A Agricultura, produção animal, caça, floresta e pesca | G Comércio por grosso e a retalho; reparação de veículos automóveis e motociclos |
| C Indústrias transformadoras | H Transportes e armazenagem |
| D Eletricidade, gás, vapor, água quente e fria e ar frio | I Alojamento, restauração e similares |
| F Construção | M Atividades de consultoria, científicas, técnicas e similares |

Gráfico 3: Top 5 setores em termos de emprego, por ano, nos Açores | 2015-2020



Fonte: INE – Sistema de contas integradas das empresas.

Para além do comércio, destacam-se na estrutura do emprego da Região as atividades relacionadas com a Agricultura, produção animal, caça, floresta e pesca (A). Em 2020 este setor empregava 13,4% do total de trabalhadores nos Açores.

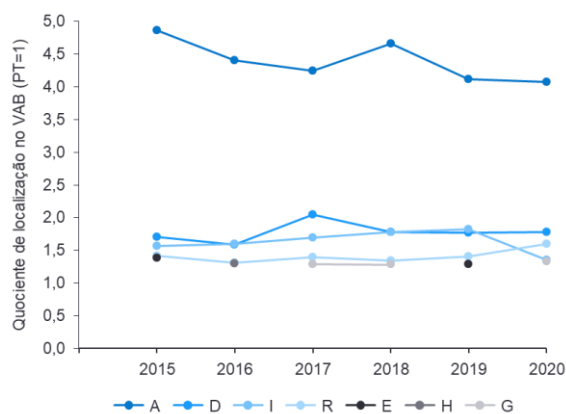
Verifica-se uma tendência de crescimento da importância das atividades relacionadas com o turismo na Região também em termos de emprego. Em 2019, o peso deste setor no emprego foi de 12,5%. Como resultado das medidas de apoio à manutenção dos postos de trabalho, a queda no emprego neste setor foi significativamente inferior à queda em termos de produção de riqueza. Assim, em 2020, apesar das restrições impostas à circulação de pessoas, o setor empregou cerca de 12,0% do total de pessoas a trabalhar nos Açores nesse ano.

Para além destes setores, destaca-se a relevância da Indústria transformadora (C) e da Construção (F) na Região. O peso de cada setor no total do emprego na Região era, em ambos os casos, 10,2% em 2020.

Em termos de especialização com base no VAB (Gráfico 4), destaca-se a importância das atividades relacionadas com a Agricultura, produção animal, caça, floresta e pesca (A) que, apesar de uma tendência de decréscimo, entre 2015 e 2020 apresentaram um QL (Quociente de localização) em relação à média nacional sempre superior a 4. Este valor justifica-se pelo elevado peso que o setor tem na Região, comparativamente ao observado no restante território português.

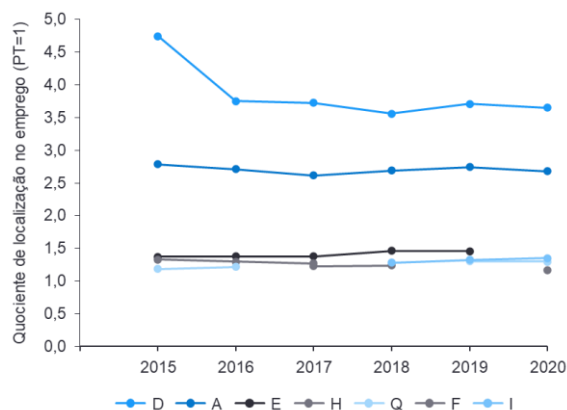
Também em termos de especialização, verifica-se uma tendência de crescimento das atividades relacionadas com o turismo – Alojamento, restauração e similares (I). Entre 2015 e 2019 o QL deste setor cresceu, progressivamente, de 1,57 para 1,82. Em 2020 a quebra na riqueza produzida levou a uma diminuição para um QL de 1,35. No entanto, e uma vez que o valor continua superior a 1, o peso deste setor na riqueza produzida continua superior à média nacional, pelo que, mesmo em 2020, este foi um setor de especialização da Região.

Gráfico 4: Top 5 setores de especialização no VAB, por ano, nos Açores | 2015-2020



Fonte: INE – Sistema de contas integradas das empresas.

Gráfico 5: Top 5 setores de especialização no emprego, por ano, nos Açores | 2015-2020



Fonte: INE – Sistema de contas integradas das empresas.

Em termos de especialização no emprego (Gráfico 3), os Açores apresentam uma elevada especialização (QL superior a 2) nas atividades relacionadas com Eletricidade e com atividades turísticas (D).

O setor da Agricultura, produção animal, caça, floresta e pesca (A) é também considerado de elevada especialização em termos de emprego, sendo que, neste caso, verificou-se uma tendência de estagnação do peso do setor num QL de 2,7 entre 2015 e 2020.

De destacar a ascensão das atividades relacionadas com o turismo (I) entre os 5 principais setores de especialização dos Açores no emprego a partir de 2018. O QL deste setor cresceu de forma progressiva até atingir um valor de 1,35 em 2020. O aumento do dinamismo do setor nos próximos anos tenderá a favorecer uma maior especialização.

De destacar a ausência das atividades relacionadas com o comércio (G) entre os principais setores de especialização no emprego dos Açores. Apesar de ser o setor mais relevante, o seu peso na Região é inferior à média em termos nacionais.

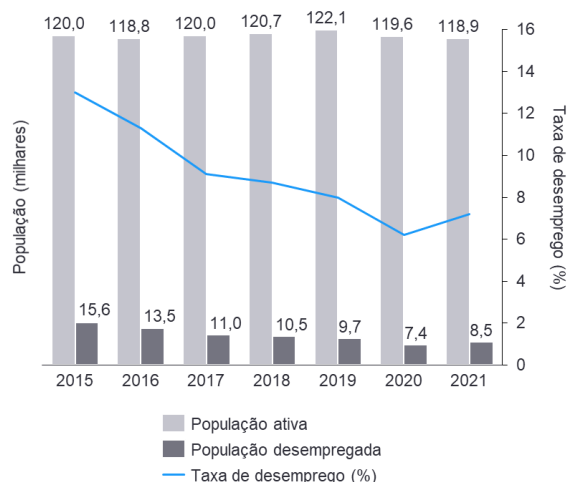
As dificuldades no aumento dos níveis de produtividade do fator trabalho e níveis de desemprego superiores à média nacional como fatores a considerar

Nos últimos anos tem-se verificado um crescimento do dinamismo no mercado de trabalho dos Açores, contudo, este fator continua a ser um importante foco de preocupação para o desenvolvimento coeso e competitivo da Região. Entre 2015 e 2020 a taxa de desemprego nos Açores desceu de 12,8% para 6,2%, o que equivale a uma taxa de crescimento média anual de -13,8%. Em 2021 verificou-se uma subida 1 p.p., tendo se registado uma taxa de desemprego nos Açores de 7,2%.

A diminuição da taxa de desemprego entre 2015 e 2020 deveu-se, principalmente, à diminuição da população desempregada. Em 2015 registou-se um valor médio de 15,6 milhares de desempregados nos Açores, enquanto que, em 2020, estavam registadas como desempregadas 7,4 milhares de pessoas.

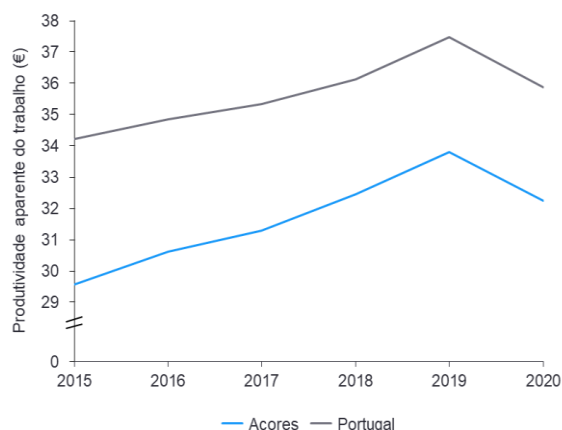
Apesar da tendência positiva, a taxa de desemprego dos Açores continua superior à média nacional (6,6%). De facto, os Açores ocupam a terceira posição entre as regiões portuguesas onde a taxa de desemprego é mais elevada, sendo apenas ultrapassados pela Madeira (7,9%) e pelo Algarve (8,2%). Este fator continua a ser um constrangimento ao desenvolvimento da economia regional.

Gráfico 6: População ativa, população desempregada e taxa de desemprego nos Açores | 2015-2021



Fonte: INE – Inquérito ao emprego.

Gráfico 7: Produtividade aparente do trabalho nos Açores e em Portugal | 2015-2020



Fonte: Contas económicas regionais.

Apesar de algumas pequenas oscilações, nos últimos anos a população ativa dos Açores tem apresentado uma tendência de estabilização em torno 122 milhares de habitantes. Entre 2015 e 2021 registou-se uma taxa de crescimento média anual de -0,2%.

O aumento do dinamismo no mercado de trabalho nos Açores tem sido acompanhado por um aumento da produtividade. Entre 2015 e 2019 a produtividade aparente do trabalho na Região cresceu de 29,6€ para 33,8€, o que equivale a uma taxa de crescimento média anual de 3,4%.

Apesar disto, a produtividade na Região continua inferior à média nacional, sendo que, no período em questão, verificou-se uma tendência de convergência pouco significativa. A produtividade aparente do trabalho em Portugal cresceu a uma taxa média anual de 2,3% entre 2015 e 2019.

Em 2020 verificou-se uma queda na produtividade que, tendo em consideração a conjuntura adversa, já seria expetável. A queda da produtividade nos Açores foi ligeiramente superior à média nacional (4,7% e 4,3%, respetivamente).

3. EVOLUÇÃO RECENTE DAS FINANÇAS PÚBLICAS REGIONAIS

3.1 ADMINISTRAÇÃO REGIONAL DIRETA

3.1.1 RECEITA

A receita da RAA, reportada a 30.09.2022, apresentou um grau de execução de 69,4%, conforme se pode observar no Quadro 1.

Quadro 1: Execução orçamental da receita em 30.09.2022 - subsetor da ARD

(euros)

Descrição	Previsões corrigidas	Receita cobrada	Grau de Execução	%
Receitas correntes	934 611 201,00	702 546 047,97	75,2%	52,1%
Impostos diretos	235 800 000,00	159 538 867,58	67,7%	11,8%
Impostos indiretos	469 625 000,00	377 685 817,11	80,4%	28,0%
Contribuições para a segurança social	0,00	0,00	0,0%	0,0%
Taxas, multas e outras penalidades	9 100 000,00	7 310 522,53	80,3%	0,5%
Rendimentos da propriedade	4 220 000,00	3 231 941,44	76,6%	0,2%
Transferências correntes	210 299 300,00	152 697 830,16	72,6%	11,3%
Venda de bens e serviços correntes	4 375 000,00	1 869 594,68	42,7%	0,1%
Outras receitas correntes	1 191 901,00	211 474,47	17,7%	0,0%
Receitas de capital	928 321 093,00	562 178 746,64	60,6%	41,7%
Venda de bens de investimento	1 050 000,00	259 609,43	24,7%	0,0%
Transferências de capital	470 521 093,00	106 248 808,90	22,6%	7,9%
Ativos financeiros	1 700 000,00	668 697,29	39,3%	0,0%
Passivos financeiros	455 000 000,00	455 000 000,00	100,0%	33,7%
Outras receitas de capital	50 000,00	1 631,02	3,3%	0,0%
Outras receitas	78 500 000,00	83 538 491,54	106,4%	6,2%
Reposições não abatidas nos pagamentos	3 500 000,00	917 640,16	26,2%	0,1%
Saldo da gerência anterior	75 000 000,00	82 620 851,38	110,2%	6,1%
Total	1 941 432 294,00	1 348 263 286,15	69,4%	100,0%

As receitas correntes apresentavam uma execução de 75,2%, as de capital 60,6% e as outras receitas 106,4%.

Ao nível da arrecadação de receita, destaca-se a utilização do saldo de gerência transitado do ano económico de 2021.

Analisando a execução da receita desagregada por natureza, constata-se que 52,1% respeitam a receitas correntes, 41,7% a receitas de capital, assumindo as outras receitas 6,2%. Nas receitas correntes, o destaque vai para o capítulo dos impostos indiretos com uma execução orçamental acumulada de 28,0%, a que sucedem os impostos diretos com 11,8% e as transferências correntes com 11,3%.

Da análise ao quadro subsequente, resulta que os agregados com maior peso relativo no financiamento do ORAA 2022 são as receitas fiscais (39,8%) e as outras receitas (41,8%).

Quadro 2: Estrutura da receita da RAA em 30.09.2022 - subsetor da ARD

(euros)

Descrição	Receita cobrada	%
Receitas fiscais	537 224 684,69	39,8%
Transferências do OE	215 902 908,69	16,0%
Transferências da UE	31 413 163,01	2,3%
Outras receitas	563 722 529,76	41,8%
Passivos financeiros	455 000 000,00	33,7%
Total	1 348 263 286,15	100,0%

3.1.2 DESPESA

Com referência a 30.09.2022, a execução da despesa atinge os 1 198 milhões de euros, o que corresponde a 61,7% da despesa orçamentada revista, conforme observável no Quadro 3.

Quadro 3: Execução orçamental da despesa em 30.09.2022 - subsetor da ARD

(euros)

Descrição	Dotações iniciais	Dotações corrigidas	Pagamentos líquidos	Grau de execução	%
Despesas correntes	1 030 187 730	1 047 796 753	739 090 921	70,5%	61,7%
Despesas com pessoal	136 294 138	135 860 610	98 301 987,73	72,4%	8,2%
Aquisição de bens e serviços	130 479 288	138 114 259	76 482 586,11	55,4%	6,4%
Juros e outros encargos	39 125 050	39 149 797	30 326 402,22	77,5%	2,5%
Transferências correntes	695 251 284	704 767 523	522 611 504,28	74,2%	43,6%
Subsídios	3 471 755	4 545 266	1 203 704,52	26,5%	0,1%
Outras despesas correntes	25 566 215	25 359 298	10 164 736,19	40,1%	0,8%
Despesas de capital	911 244 564	893 635 541	458 558 946	51,3%	38,3%
Aquisição de bens de capital	126 294 545	102 483 317	35 085 963,21	34,2%	2,9%
Transferências de capital	342 536 637	379 373 341	210 031 971,08	55,4%	17,5%
Ativos financeiros	139 309 482	108 674 983	15 000 000,00	13,8%	1,3%
Passivos financeiros	303 000 000	303 000 000	198 359 264,27	65,5%	16,6%
Outras despesas de capital	103 900	103 900	81 747,00	78,7%	0,0%
Total	1 941 432 294	1 941 432 294	1 197 649 866,61	61,7%	100,0%

Face às dotações corrigidas, as despesas correntes registam um grau de execução de 70,5% e as despesas de capital de 51,3%.

Da análise à execução da despesa por agrupamentos, apura-se que nas despesas correntes, com um peso relativo de 61,7%, são as transferências correntes que assumem maior preponderância, 43,6%.

De outro modo, e para o mesmo período, as despesas de capital representam 38,3% do volume total de despesa executada acumulada, sendo o agrupamento das transferências de capital aquele que assume maior destaque, 17,5%.

O Quadro 4 resume a despesa pública considerando as dotações corrigidas e os pagamentos líquidos em função da sua aplicação: atividades (funcionamento) e projetos (investimento), sendo de realçar o seguinte:

- as despesas com as atividades apresentam um grau de execução orçamental de 71,6%, representando as despesas correntes 73,7% e as despesas de capital 65,4%; e
- nas despesas com os projetos a execução atingiu os 47,0% face às dotações corrigidas, ascendendo as despesas correntes a 56,3% e as de capital a 44,1%.

Quadro 4: Despesa por classificação económica e natureza - subsetor ARD

(euros)

Descrição	Funcionamento			Investimento		
	Dotações corrigidas	Pagamentos líquidos	%	Dotações corrigidas	Pagamentos líquidos	%
Despesas correntes	856 568 162	631 497 083,00	73,7%	191 228 591	107 593 838,05	56,3%
Despesas com pessoal	131 771 801	96 604 024,91	73,3%	4 088 809	1 697 962,82	41,5%
Aquisição de bens e serviços	10 791 695	6 412 062,91	59,4%	127 322 564	70 070 523,20	55,0%
Juros e outros encargos	39 113 112	30 307 989,69	77,5%	36 685	18 412,53	50,2%
Transferências correntes	649 917 951	488 338 770,40	75,1%	54 849 572	34 272 733,88	62,5%
Subsídios	0	0,00	0,0%	4 545 266	1 203 704,52	26,5%
Outras despesas correntes	24 973 603	9 834 235,09	39,4%	385 695	330 501,10	85,7%
Despesas de capital	303 510 966	198 605 553,81	65,4%	590 124 575	259 953 391,75	44,1%
Aquisição de bens de capital	407 066	164 542,54	40,4%	102 076 251	34 921 420,67	34,2%
Transferências de capital	0	0,00	0,0%	379 373 341	210 031 971,08	55,4%
Ativos financeiros	0	0,00	0,0%	108 674 983	15 000 000,00	13,8%
Passivos financeiros	303 000 000	198 359 264,27	65,5%	0	0,00	0,0%
Outras despesas de capital	103 900	81 747,00	78,7%	0	0,00	0,0%
Total	1 160 079 128	830 102 636,81	71,6%	781 353 166	367 547 229,80	47,0%

3.2 SERVIÇOS E FUNDOS AUTÓNOMOS

3.2.1 RECEITA

À data de 30.09.2022, a receita cobrada pelo subsetor dos SFA ascende aos 398,5 milhões de euros.

Em 2022, estão previstas transferências para as USI e Escolas na ordem dos 381,6 milhões de euros. As transferências correntes recebidas têm um peso de 77,2% sobre o total da receita cobrada neste subsetor.

A partir da observação do Quadro 5, onde é apresentado o detalhe da receita dos SFA, destaca-se a execução de receita da ordem dos 66,7%.

Quadro 5: Execução orçamental da receita em 30.09.2022 - subsetor dos SFA

(euros)

Descrição	Previsões corrigidas	Receita cobrada	Grau de Execução	%
Receitas correntes	467 552 307	322 728 511,80	69,0%	81,0%
Impostos Diretos	0	0		0,0%
Impostos Indiretos	0	0		0,0%
Contribuições para a SS, CGA e ADSE	0	0		0,0%
Taxas, multas e outras penalidades	13 970 700	10 835 453	77,6%	2,7%
Rendimentos de propriedade	950	0	0,0%	0,0%
Transferências correntes	443 965 960	307 753 556	69,3%	77,2%
Venda de bens e serviços correntes	7 540 598	3 743 584	49,6%	0,9%
Outras receitas correntes	2 074 099	395 919	19,1%	0,1%
Receitas de capital	129 561 369	75 733 276,57	58,5%	19,0%
Venda de bens de investimento	0	0		0,0%
Transferências de capital	108 319 462	61 222 876	56,5%	15,4%
Ativos financeiros	175 000	32 783	18,7%	0,0%
Passivos financeiros	0	0		0,0%
Outras receitas de capital	30 500	12 295	40,3%	0,0%
RNAP	238 999	204 520	85,6%	0,1%
Saldo da gerência anterior	20 797 408	14 260 802	68,6%	3,6%
Total	597 113 676	398 461 788,37	66,7%	100,0%

3.2.2 DESPESA

A execução da despesa atingiu 376,7 milhões de euros, correspondente a uma grau de execução de 63,1%. As despesas correntes têm uma execução de 65,4% e as despesas de capital 12,8%, com referência a 30.09.2022.

No Quadro 6, apresenta-se a despesa total do subsetor dos SFA por classificação económica.

Quadro 6: Execução orçamental da despesa em 30.09.2022 - subsetor dos SFA

(euros)

Descrição	Dotações iniciais	Dotações corrigidas	Pagamentos Líquidos	Grau de Execução
Despesas correntes	509 247 147	571 242 172	373 412 346,02	65,4%
Despesas com pessoal	298 397 060	326 404 184	238 088 056	72,9%
Aquisição de bens e serviços	97 588 109	134 093 102	67 308 010	50,2%
Juros e outros encargos	886 620	1 142 528	940 253	82,3%
Transferências correntes	65 731 113	74 110 466	45 157 334	60,9%
Subsídios	46 043 389	34 657 489	21 443 881	61,9%
Outras despesas correntes	600 856	834 403	474 811	56,9%
Despesas de capital	5 750 194	25 871 504	3 303 744,49	12,8%
Aquisição de bens de capital	2 187 214	20 412 426	1 651 802	8,1%
Transferências de capital	3 522 980	5 409 078	1 619 325	29,9%
Ativos financeiros	40 000	50 000	32 618	65,2%
Passivos financeiros	0	0	0	-
Outras despesas de capital	0	0	0	-
Total	514 997 341	597 113 676	376 716 090,51	63,1%

Numa análise à despesa por departamento governamental, a SRE é responsável por 52,3% da execução total deste subsetor.

O departamento da saúde e desporto, onde se enquadram as USI e o SRPCBA, totaliza 26,8% da despesa registada no total do subsetor.

Quadro 7: Execução orçamental da despesa em 30.09.2022 por departamento - subsetor dos SFA

(euros)

Departamento	Dotações corrigidas	Pagamentos líquidos	%
VPGR	22 989 545	10 491 481	2,8%
SRFPAP	5 966 599	3 196 269	0,8%
SRE	277 067 067	196 889 292	52,3%
SRSD	173 940 221	100 790 424	26,8%
SRADR	27 967 075	12 322 763	3,3%
SRMP	849 632	253 662	0,1%
SRCTD	4 375 357	1 086 884	0,3%
SRAAC	1 841 269	377 986	0,1%
SRTTE	17 738 631	6 378 615	1,7%
SRJQPE	58 000 000	42 829 082	11,4%
SROPC	6 378 280	2 099 634	0,6%
Total	597 113 676	376 716 090,51	100,0%

3.3 ENTIDADES PÚBLICAS RECLASSIFICADAS

3.3.1 RECEITA

No Quadro 8 observa-se a receita do subsetor das EPR, até 30.09.2022, registando uma execução de 69% (224,4 milhões de euros). As transferências correntes têm um peso de 83,3% do total da receita deste subsetor. Neste capítulo económico estão incluídos os recebimentos das transferências dos três Hospitais E.P.E.R..

Quadro 8: Execução orçamental da receita em 30.09.2022 - subsetor das EPR

(euros)

Descrição	Previsões corrigidas	Receita cobrada	Grau de Execução	%
Receitas correntes	273 701 271	197 935 790,31	72,3%	88,2%
Impostos Diretos	0	0		0,0%
Impostos Indiretos	0	0		0,0%
Contribuições para a SS, CGA e ADSE	0	0		0,0%
Taxas, multas e outras penalidades	225 724	202 914	89,9%	0,1%
Rendimentos de propriedade	13	0	0,0%	0,0%
Transferências correntes	258 758 444	186 935 083	72,2%	83,3%
Venda de bens e serviços correntes	12 785 550	9 588 780	75,0%	4,3%
Outras receitas correntes	1 931 540	1 209 014	62,6%	0,5%
Receitas de capital	51 368 730	26 468 383,93	51,5%	11,8%
Venda de bens de investimento	100	100	100,0%	0,0%
Transferências de capital	25 708 252	13 461 550	52,4%	6,0%
Ativos financeiros	500	0	0,0%	0,0%
Passivos financeiros	18 405 000	1 958 306	10,6%	0,9%
Outras receitas de capital	166 000	278 745	167,9%	0,1%
RNAP	19 500	73 636	377,6%	0,0%
Saldo da gerência anterior	7 069 378	10 696 047	151,3%	4,8%
Total	325 070 001	224 404 174,24	69,0%	100,0%

3.3.2 DESPESA

Numa análise por classificação económica da despesa total das EPR, a 30.09.2022, destaca-se o valor das despesas com pessoal e a aquisição de bens e serviços correntes.

Apresenta-se no Quadro 9 o resumo da execução com referência à data mencionada.

Quadro 9: Execução orçamental da despesa em 30.09.2022 - subsetor das EPR

(euros)

Descrição	Dotações iniciais	Dotações corrigidas	Pagamentos Líquidos	%
Despesas correntes	282 307 633	287 873 305	199 598 215,55	69,3%
Despesas com pessoal	148 246 118	150 859 439	108 939 341,37	72,2%
Aquisição de bens e serviços	128 578 564	132 040 426	87 742 550,62	66,5%
Juros e outros encargos	2 290 117	2 403 609	612 511,79	25,5%
Transferências correntes	1 222 713	685 867	154 480,30	22,5%
Subsídios	426 000	424 000	369 510,06	87,1%
Outras despesas correntes	1 544 121	1 459 964	1 779 821,41	121,9%
Despesas de capital	32 348 343	37 196 697	9 485 972,87	25,5%
Aquisição de bens de capital	9 281 113	16 209 197	6 396 694,40	39,5%
Transferências de capital	727 000	649 000	132 900,64	20,5%
Ativos financeiros	74 339	76 339	53 775,74	70,4%
Passivos financeiros	21 305 891	19 302 161	2 902 602,09	15,0%
Outras despesas de capital	960 000	960 000	0,00	0,0%
Total	314 655 976	325 070 001	209 084 188,42	64,3%

Numa análise à execução da despesa por departamento no terceiro trimestre de 2022, verifica-se que o departamento da saúde é responsável por 90,3% desta execução.

Quadro 10: Execução orçamental da despesa em 30.09.2022 por departamento - subsetor das EPR

(euros)

Departamento	Dotações corrigidas	Pagamentos líquidos	%
SRFPAP	12 532 839	5 040 529	2,4%
SRSD	268 572 995	188 861 979	90,3%
SRADR	15 433 478	4 422 175	2,1%
SRMP	797 000	0	0,0%
SRCCTD	3 009 262	1 073 797	0,5%
SRTTE	20 162 297	7 807 193	3,7%
SRJQPE	4 562 131	1 878 516	0,9%
Total	325 070 001	209 084 188,42	100,0%

4. CENÁRIO MACROECONÓMICO

Produto Interno Bruto

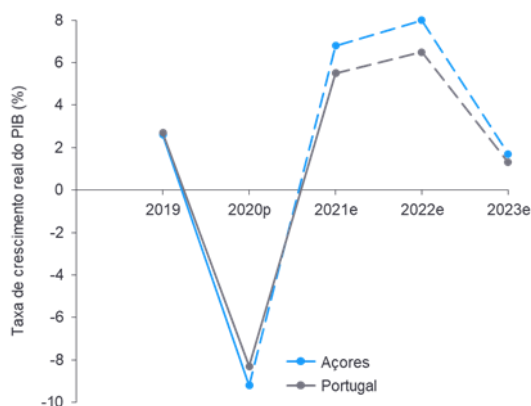
As previsões macroeconómicas para a RAA no período 2022-2023 estão condicionadas pela incerteza decorrente da evolução da situação internacional. Como resultado da guerra na Ucrânia e das medidas restritivas implementadas pela China, é expectável um abrandamento do ritmo de recuperação da atividade económica no pós COVID-19.

Os Açores apresentam uma exposição reduzida no comércio internacional aos mercados em conflito. No entanto, o abrandamento deverá resultar de impactos indiretos como a diminuição da procura externa e a evolução dos preços internacionais.

Neste contexto, tal como mostra o Gráfico 8, estima-se que a economia dos Açores tenha crescido 6,8% em 2021, 1,3 p.p. acima da média nacional. Sendo o ano de consolidação da recuperação económica, em 2022 a economia dos Açores deverá crescer 8,0%.

Antecipa-se que os impactos da conjuntura internacional ao nível do abrandamento da atividade económica deverão ser sentidos a partir do terceiro trimestre de 2022, mas manifestar-se-ão, principalmente, em 2023. Nestes anos deverá ocorrer um abrandamento, estimando-se uma taxa de crescimento económico de apenas 1,7% em 2023.

Gráfico 8: Crescimento do PIB a preços constantes na RAA e no conjunto do país (2019-2023)

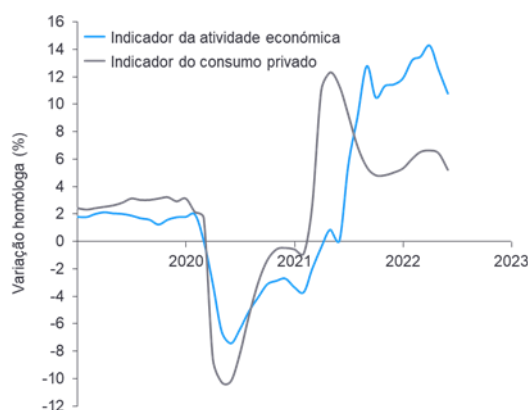


Fonte: Estimativas EYP com base nas previsões para o OE 2023 (outubro de 2022) e na evolução histórica através de dados do INE.

A recuperação económica em 2021 e 2022 está espelhada, tal como mostra o Gráfico 9, nos indicadores da atividade económica e do consumo privado. Observando as taxas homólogas, verifica-se que a atividade económica no final de 2021 e no início de 2022 foi sempre superior a 10% em relação aos meses marcados pelas medidas restritivas de combate à COVID-19. Em termos de consumo registou-se um pico em maio e junho de 2021 que marcou a reabertura da economia. Até junho de 2022 o índice de consumo privado esteve sempre acima dos 4,5%.

A recuperação da economia dos Açores foi principalmente impulsionada pela recuperação do comércio e do turismo. O SREA estima que, até julho de 2022, se tenham registado cerca de 1 066 milhares de dormidas na hotelaria tradicional dos Açores, o equivalente a um crescimento de 136% em relação ao mesmo período do ano anterior (451 mil dormidas).

Gráfico 9: Indicador da atividade económica e do consumo privado dos Açores (janeiro de 2019 – junho de 2023)



Fonte: SREA.

A subida dos preços, em particular nas componentes energética e alimentar, e o acentuar das disrupções nas cadeias de valor globais poderão provocar um forte travão no comércio dos Açores, especialmente no mais dependente do rendimento disponível de residentes.

No entanto, o crescimento da notoriedade dos Açores como destino turístico poderá atenuar estes efeitos adversos e sustentar um ritmo de crescimento na Região ligeiramente superior à média nacional.

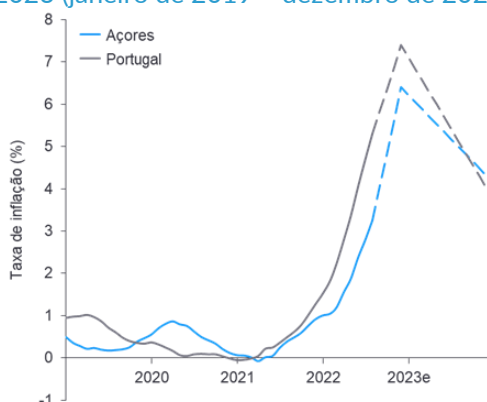
Índice de Preços no Consumidor

A inflação, medida pelo IPC e obtida pela média dos últimos 12 meses, deverá fixar-se nos 6,4% no final de 2022. Este valor reflete os impactos nos constrangimentos do comércio internacional resultantes do conflito na Ucrânia e os constrangimentos nas cadeias de produção globais resultantes da pandemia.

Espera-se que as pressões inflacionistas externas com impacto direto nos preços dos bens energéticos e nos bens alimentares abrandem em 2023. Como tal, prevê-se um decréscimo da taxa de inflação.

Estas previsões estão em linha com as estimativas para a evolução da inflação a nível nacional. Em 2022 a inflação do país deverá ficar 1,0 p.p. acima da média dos Açores. A partir de 2023, as pressões internas como o crescimento do turismo deverão contribuir para uma inflação nos Açores superior à média nacional (diferença de 0,3 p.p. em 2023).

Gráfico 10: Previsão da taxa de inflação (média dos últimos 12 meses) dos Açores e de Portugal até 2023 (janeiro de 2019 – dezembro de 2023)



Fonte: Estimativas EYP com base nas previsões para o OE 2023 (outubro de 2022) e na evolução histórica através de dados do INE.

As estimativas apontam para um deflador do PIB de 1,3% em 2021. À semelhança da inflação, este deverá crescer para 4,6% em 2022, sendo que em 2023 espera-se uma redução para 4,1%.

Evolução do mercado de trabalho

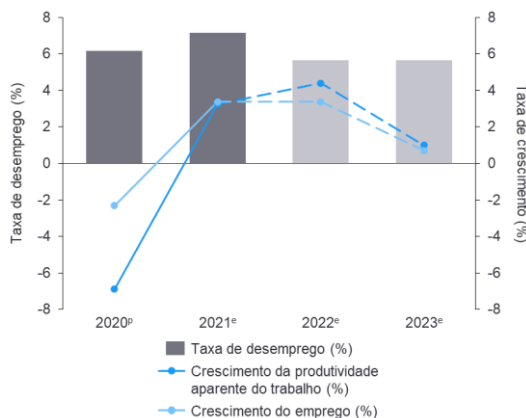
Em 2021 a taxa de desemprego nos Açores foi de 7,2%, um incremento de 1 p.p. em relação a 2020.

Estima-se que a taxa de desemprego dos Açores desça para 5,7% em 2022 e que se mantenha neste nível em 2023.

O crescimento da atividade económica deverá ser acompanhado por um crescimento da produtividade aparente do trabalho. Em 2022 o valor deste indicador deverá ter crescido 4,4%.

Em 2022 estima-se que o número de pessoas empregadas nos Açores tenha crescido 3,4%, valor semelhante ao registado em 2021. Em 2023 o emprego deverá crescer 0,7%.

Gráfico 11: Previsão da evolução do mercado de trabalho nos Açores (2020 – 2023)



Fonte: Estimativas EYP com base nas previsões para o OE 2023 (outubro de 2022) e na evolução histórica através de dados do INE.

Quadro síntese e considerações metodológicas

As estimativas para o cenário macroeconómico dos Açores 2021-2023 têm por base as previsões para a economia portuguesa que sustentaram a proposta de OE de outubro de 2022.

As estimativas para a RAA foram obtidas através da análise da relação verificada, ao longo do tempo, entre a economia da Região e a economia nacional, ponderadas pelas previsões efetuadas pelas instituições referidas.

Os cálculos foram efetuados através de estimadores significativos a, pelo menos, um intervalo de confiança de 95%, o que confere uma elevada robustez aos resultados obtidos. As previsões referentes à inflação tiveram como base as previsões para o IHPC do BdP - possível, uma vez que se verifica uma elevada correlação entre o IHPC e o IPC (superior a 99%).

Apesar da robustez econométrica, saliente-se a elevada instabilidade em que este cenário é construído. Esta imprevisibilidade é visível nas oscilações das estimativas de âmbito nacional que servem de suporte ao desenvolvimento das projeções apresentadas.

Saliente-se, finalmente, que alterações conjunturais significativas até ao final do ano e no decorrer do próximo, como resultado da evolução do contexto de guerra na Europa e da evolução da situação pandémica, poderão condicionar os resultados.

Quadro 11: Síntese da evolução da situação macroeconómica na RAA

Descrição	2020 ^p	2021 ^e	2022 ^e	2023 ^e
PIB (taxa de crescimento real)	-9,2%	6,8%	8,0%	1,7%
Evolução dos preços				
Deflador do PIB	1,7%	1,3%	4,6%	4,1%
Taxa de inflação (taxa de crescimento do IPC)	0,1%	0,9%	6,4%	4,3%
PIB nominal				
Variação (taxa de crescimento)	-7,5%	8,0%	12,5%	5,8%
Nível (milhões de euros)	4 152,0	4 485,9	5 048,2	5 339,2
Evolução do mercado de trabalho				
Emprego (taxa de crescimento)	-2,3%	3,4%	3,4%	0,7%
Taxa de desemprego	6,2%	7,2% ^p	5,7%	5,7%
Produtividade aparente do trabalho (taxa de crescimento)	-4,7%	3,3%	4,4%	1,0%

Notas:

^{e)} Estimativas EYP com base nas previsões para o OE 2023 (outubro de 2022).

^{p)} valor provisório do INE.

5. PREVISÃO ORÇAMENTAL

Apresenta-se no Quadro 12 o valor consolidado das receitas e despesas previstas para o ano de 2023.

Quadro 12: Síntese do ORAA

(euros)

Descrição	2023
1. Receitas correntes	1 097 337 780
2. Receitas de capital	717 781 704
das quais:	
a) Ativos financeiros	1 722 075
b) Passivos financeiros	273 800 000
3. Outras receitas	78 922 040
das quais:	
c) Saldo da gerência anterior	75 305 890
4. Receita total (1+2+3)	1 894 041 524
5. Receita efetiva (4-a-b-c)	1 543 213 559
6. Despesas correntes	1 202 891 645
das quais:	
d) Juros e outros encargos	47 574 496
7. Despesas de capital	691 149 879
das quais:	
e) Ativos financeiros	20 382 146
f) Passivos financeiros	275 660 945
8. Despesa total (6+7)	1 894 041 524
9. Despesa efetiva (8-e-f)	1 597 998 433
10. Despesa primária (9-d)	1 550 423 937
11. Saldo efetivo (5-9)	-54 784 874
12. Saldo primário (11-d)	-7 210 378

O saldo efetivo é de -54,8 milhões de euros, apresentando uma melhoria significativa face ao ano anterior. Esta melhoria do saldo efetivo está relacionada com a ausência, em 2023, de recurso a novo endividamento por parte da Região.

O saldo primário, correspondente ao saldo efetivo subtraído de juros e outros encargos, é de -7,2 milhões de euros.

Face à proposta apresentada para 2022, os saldos efetivo e primário apresentam melhorias de 110,8 milhões de euros e 116,1 milhões de euros, respetivamente.

O orçamento consolidado total do SPAR, atinge os 1 894,0 milhões de euros.

5.1 ADMINISTRAÇÃO REGIONAL DIRETA

As principais origens e aplicações de fundos para 2023, são apresentadas no Quadro 13.

Quadro 13: Mapa de origem e aplicação de fundos

(milhões de euros)

Saldo Inicial	2023	
	Valor	%
Origem de Fundos	1 530,57	100,0%
1. Receitas Próprias	896,60	58,6%
2. Transferências do OE	333,97	21,8%
3. Fundos Comunitários	300,00	19,6%
Subtotal	1 530,57	100,0%
4. Necessidades de Financiamento	0,00	0,0%
Aplicação de Fundos	1 530,57	100,0%
5. Despesas de Funcionamento	889,62	58,1%
Juros da dívida	45,00	2,9%
6. Plano de Investimento	640,95	41,9%
Rácio 1/5		100,8%

Nota: Não inclui operações de refinanciamento.

Do total de fundos previstos, 41,9% serão alocados a despesas de investimentos da Região.

As receitas próprias abrangem a totalidade das despesas de funcionamento onde estão previstas as transferências para o Sistema Regional de Saúde e para os estabelecimentos de ensino regional.

5.1.1 RECEITA

Receita Efetiva

O Quadro 14 evidencia as principais componentes do orçamento da receita efetiva.

Quadro 14: Receita efetiva da RAA

(euros)

Descrição	2022	%	2023	%
1. Receitas próprias efetivas	747 811 901	53,0%	819 903 213	56,4%
a) Receitas fiscais	705 425 000	50,0%	776 700 957	53,4%
b) Ativos financeiros	1 700 000		1 700 000	
c) Saldo da gerência anterior	75 000 000		75 000 000	
d) Outras receitas próprias	42 386 901		43 202 256	
2. Transferências OE	326 268 915	23,1%	333 969 692	23,0%
3. Transferências UE	335 651 478	23,8%	300 000 004	20,6%
4. Passivos financeiros	455 000 000		262 000 000	
5. Receita total (1+2+3+4)	1 941 432 294		1 792 572 909	
6. Receita efetiva (5-b-c-4)	1 409 732 294	100%	1 453 872 909	100%

As receitas próprias constituem a principal fonte de financiamento do orçamento, representando 56,4% do total da receita efetiva.

As transferências do OE e da UE assumem um peso igualmente significativo, embora com menor expressão no financiamento do orçamento regional, representado 23,0% e 20,6%, respetivamente, do total da receita efetiva.

Receitas Próprias

Para 2023, estimam-se receitas próprias na ordem dos 819,9 milhões de euros. Neste agregado verifica-se um acréscimo de 10,1% face ao período anterior, em resultado de uma melhoria das receitas fiscais em 71,3 milhões de euros.

Receita Fiscal

No Quadro 15 apresenta-se, em detalhe, a previsão da receita fiscal.

Quadro 15: Receita fiscal da RAA

(milhões de euros)

Designação	2022 Orçamento	2022 Estimativa	2023 Orçamento	2023/2022 Δ (%)	2023/2022 Est. Δ (%)
Impostos diretos	235,8	241,0	253,7	7,6%	5,3%
IRS	189,8	194,0	203,7	7,3%	5,0%
IRC	46,0	47,0	50,0	8,7%	6,4%
Outros	0,0	0,0	0,0	0,0%	0,0%
Impostos indiretos	469,6	513,7	523,0	11,4%	1,8%
ISP	62,3	53,0	58,0	-6,9%	9,4%
IVA	309,0	360,0	361,1	16,9%	0,3%
ISV	4,6	4,5	4,8	3,0%	6,1%
IT	50,9	50,9	52,4	3,0%	3,0%
IABA	7,4	7,4	7,6	3,0%	3,0%
IS	27,3	29,0	29,9	9,6%	3,0%
IUC/Outros	8,2	9,0	9,3	12,5%	3,0%
Total	705,4	754,7	776,7	10,1%	2,9%

As estimativas da receita fiscal atingem o montante global de 776,7 milhões de euros, mais 10,1% do que o montante orçamentado para o corrente ano, mas apenas mais 2,9%, relativamente à estimativa de execução em 2022.

A previsão de receita de IRS ascende a 203,7 milhões de euros, representando um acréscimo homólogo de 7,3%, que é justificada tanto pelo incremento da população empregada, quanto pela subida da massa salarial aferível através da remuneração bruta mensal média por trabalhador.

Em sede de IRC, estima-se um montante de 50,0 milhões de euros, o que corresponde a um acréscimo de 4,0 milhões de euros (8,7%), em grande medida motivada pelo bom desempenho da atividade económica regional no corrente ano, que deverá repercutir-se positivamente no rendimento das pessoas coletivas em 2023. Concretamente, esta evolução deriva tanto do nível da autoliquidação como do nível dos pagamentos por conta do imposto devido a final, cujo cálculo tem por base a coleta apurada no corrente ano.

Ao nível dos impostos indiretos, prevê-se a estabilização da receita de IVA no patamar dos 360 milhões de euros, considerando que a execução de 2022, nos termos do disposto no artigo 4.º da Portaria 77-A/2014, de 31 de março, atingirá o montante mencionado.

No que concerne aos Impostos Especiais sobre o Consumo, dos quais se evidencia o IT, o crescimento previsional, em termos absolutos, é de 1,5 milhões de euros, que se admite decorra da trajetória prevista para o consumo privado, bem como da atualização das taxas de imposto propostas. Por seu turno, é crível que a evolução da receita de IABA assuma natureza meramente residual.

A redução de receita ao nível do ISP em 4,3 milhões reflete a política de desagravamento fiscal incidente sobre os combustíveis adotada pelo GRA como parte do pacote de medidas de mitigação da inflação na sequência da crise energética despoletada pela guerra na Ucrânia.

Em linha com o referido para os Impostos Especiais sobre o Consumo, é expectável uma oscilação marginal positiva de 0,1 milhões de euros no ISV.

No que respeita ao Imposto do Selo, a previsão de receita de 29,9 milhões de euros radica, sobretudo, na continuidade do crescimento associado às operações do setor financeiro, cujo impacto já se reflete na execução orçamental do presente ano económico.

Por último, o incremento de 1,0 milhões de euros previsto decorre, essencialmente, da verba proveniente do IUC, impulsionada pelo crescimento sustentado da receita decorrente de veículos da categoria B (automóveis de passageiros matriculados a partir de 1 de julho de 2007) que, em 2021, a nível nacional, já correspondia a 65% do total da receita bruta deste tributo.

Transferências do Orçamento do Estado

Nos termos do disposto na LFRA serão transferidos para a Região 288,9 milhões de euros, dos quais 186,4 milhões de euros em conformidade com o estipulado no seu artigo 48.º e 102,5 milhões de euros, no âmbito do Fundo de Coesão para as Regiões Ultraperiféricas, previstos no seu artigo 49.º. Em relação ao ano anterior regista-se um incremento de 7,7 milhões de euros, motivado pela aplicação da taxa de variação da despesa corrente do Estado, nos termos previstos na LFRA.

A comparticipação à Região dos montantes pagos aos operadores pela prestação de serviço público no transporte interilhas está estimada em 10,1 milhões de euros.

Está igualmente prevista a transferência de uma verba de 35,0 milhões de euros relativa à comparticipação do Estado nas despesas de recuperação dos danos e prejuízos causados pelo furacão *Lorenzo*.

Em suma, as transferências financeiras provenientes do OE em 2023, ascenderão ao montante global de 334,0 milhões de euros.

Transferências da União Europeia

Para 2023, estima-se que as transferências da UE atinjam o montante global de 300,0 milhões de euros, correspondentes ao cofinanciamento comunitário de um conjunto de projetos de investimento compreendidos no âmbito do capítulo 50 do ORAA, incluindo verbas provenientes do PRR.

O montante estimado, para além dos cofinanciamentos previstos no capítulo 50 do ORAA, inclui, igualmente, a comparticipação comunitária de despesas já efetuadas, quer ao nível do PO 2030 quer do PRR, que não deverão ser recebidas até ao final do corrente ano.

A cobrança desta componente de receita fica sempre condicionada à execução material e financeira dos projetos cofinanciados e/ou ao cumprimento de marcos e metas (PRR), dependendo o recebimento das comparticipações de fundos europeus do ritmo da referida execução e/ou cumprimento.

5.1.2 DESPESA

Classificação Económica

A desagregação da despesa orçamentada por classificação económica para 2023 e a sua comparação com as dotações revistas de 2022 são apresentadas no Quadro 16.

Quadro 16: Estrutura da despesa - subsetor da ARD

(euros)

Designação	2022		2023		Δ %
	Valor	%	Valor	%	
1. Despesas correntes	845 319 541	51,9%	876 933 569	57,7%	3,7%
Despesas com pessoal	131 770 461	8,1%	136 673 600	9,0%	3,7%
Transferências	649 931 530	39,9%	669 713 789	44,1%	3,0%
das quais:					
Serviço Regional de Saúde	367 748 560	22,6%	375 000 000	24,7%	2,0%
Aquisição de bens e serviços	10 796 650	0,7%	10 587 300	0,7%	-1,9%
Juros e outros encargos	39 113 100	2,4%	45 013 000	3,0%	15,1%
Outras	13 707 800	0,8%	14 945 880	1,0%	9,0%
2. Despesas de capital	506 635	0,0%	689 300	0,0%	36,1%
Aquisição de bens	402 735	0,0%	385 400	0,0%	-4,3%
Outras	103 900	0,0%	303 900	0,0%	192,5%
3. Despesas de funcionamento (1+2)	845 826 176	52,0%	877 622 869	57,8%	3,8%
4. Despesas do plano	781 353 166	48,0%	640 950 040	42,2%	-18,0%
5. Total da despesa (3+4)	1 627 179 342	100,0%	1 518 572 909	100,0%	-6,7%

Nota: Não inclui passivos financeiros e dotação provisional.

A estimativa da despesa total atinge o valor de 1 518,6 milhões de euros, menos 6,7% do que o orçamento revisto em 2022. As despesas de funcionamento em 2023 representam 57,8% do total, com uma dotação de 877,6 milhões de euros, mais 3,8% relativamente a 2022.

O agrupamento económico com maior peso no total da despesa de funcionamento é o das transferências correntes, com uma dotação global de 669,7 milhões de euros, no qual estão contempladas as verbas destinadas ao financiamento dos setores da saúde e da educação.

O Serviço Regional de Saúde e os estabelecimentos de ensino escolar da Região, serão financiados, na sua maioria, com verbas de transferências correntes, que ascendem a 632,6 milhões de euros, representando 94,5% do total das transferências correntes.

A dotação de despesas com pessoal, ascende a 136,7 milhões euros, mais 3,7% face ao orçamento revisto de 2022, em linha com a estimativa dos aumentos salariais e progressões nas carreiras dos funcionários da administração pública regional para o ano de 2023.

Para os juros e outros encargos, com uma dotação de 45,0 milhões de euros, prevê-se um aumento de 15,1%, mais 6 milhões de euros do que a dotação de 2022. Este acréscimo decorre essencialmente do aumento das taxas juro nos mercados financeiros, que incide apenas sobre cerca de 20% da dívida financeira da Região. Efetivamente, o referido aumento seria muito superior caso a Região não tivesse, nos últimos anos, contratado empréstimos a taxa fixa, os quais, atualmente representam cerca de 80% da dívida financeira da Região.

As verbas destinadas à aquisição de bens e serviços correntes e de capital no orçamento de funcionamento, apresentam decréscimos face ao orçamento revisto de 2022, em resultado do esforço imprimido e a prosseguir, no sentido de promover a contenção da despesa pública corrente associada ao funcionamento dos serviços da administração pública regional.

A previsão orçamental para outras despesas de funcionamento atinge os 14,9 milhões de euros, dos quais, 14,3 milhões de euros, destinam-se ao financiamento da ALRAA para o ano de 2023.

As despesas do plano de investimento, constantes do capítulo 50, ascendem a 641 milhões de euros.

Classificação Orgânica

No Quadro 17, apresenta-se a desagregação, por classificação orgânica, da previsão da despesa pública.

Quadro 17: Despesa total por classificação orgânica - subsetor da ARD

(euros)

Designação	2023	
	Valor	%
Assembleia Legislativa da Região Autónoma dos Açores	14 611 600	1,0%
Presidência do Governo Regional	26 074 200	1,7%
Vice-Presidência do Governo Regional	87 379 780	5,8%
Secretaria Regional das Finanças, Planeamento e Administração Pública	186 504 599	12,3%
Secretaria Regional da Educação e dos Assuntos Culturais	307 489 400	20,2%
Secretaria Regional da Saúde e Desporto	444 401 660	29,3%
Secretaria Regional da Agricultura e do Desenvolvimento Rural	92 129 951	6,1%
Secretaria Regional do Mar e das Pescas	37 374 072	2,5%
Secretaria Regional do Ambiente e Alterações Climáticas	31 203 107	2,1%
Secretaria Regional do Turismo, Mobilidade e Infraestruturas	251 203 240	16,5%
Secretaria Regional da Juventude, Qualificação Profissional e Emprego	40 201 300	2,6%
Total	1 518 572 909	100%

Nota: Não inclui passivos financeiros e dotação provisional.

As áreas da governação com maior afetação de recursos são a saúde e desporto, com 29,3%, seguida da educação e assuntos culturais, com 20,2%.

Fazendo uma análise da dotação da despesa pública, por departamento governamental, inscrita no capítulo 50, despesas de investimento, a qual se apresenta no Quadro 18, o destaque vai para o turismo, mobilidade e infraestruturas, com 35,1%, seguindo-se as finanças, planeamento e administração pública, com 14,1%.

Para o ano de 2023 o valor total do plano é de 641 milhões de euros.

Quadro 18: Despesa de investimento total por departamento - subsector da ARD

(euros)

Designação	2023	
	Valor	%
Presidência do Governo Regional	18 075 000	2,8%
Vice-Presidência do Governo Regional	77 100 000	12,0%
Secretaria Regional das Finanças, Planeamento e Administração Pública	90 299 999	14,1%
Secretaria Regional da Educação e dos Assuntos Culturais	33 150 000	5,2%
Secretaria Regional da Saúde e Desporto	57 764 362	9,0%
Secretaria Regional da Agricultura e do Desenvolvimento Rural	57 000 000	8,9%
Secretaria Regional do Mar e das Pescas	33 780 572	5,3%
Secretaria Regional do Ambiente e Alterações Climáticas	18 802 107	2,9%
Secretaria Regional do Turismo, Mobilidade e Infraestruturas	224 978 000	35,1%
Secretaria Regional da Juventude, Qualificação Profissional e Emprego	30 000 000	4,7%
Total	640 950 040	100%

Classificação Funcional

A estrutura da despesa funcional encontra-se desagregada no Quadro 19, o qual contempla os montantes previstos para 2023 e a sua comparação com o orçamento revisto de 2022.

Quadro 19: Despesa total por classificação funcional - subsetor da ARD

(euros)

Designação	2022		2023	
	Valor	%	Valor	%
01. Serviços Gerais das Administrações Públicas	63 714 170	3,9%	71 660 300	4,7%
Orgãos Executivos e Legislativos, Assuntos Financeiros, Fiscais e Externos	24 614 170	1,5%	26 660 300	1,8%
Operações Relacionadas com a Dívida Pública	39 100 000	2,4%	45 000 000	3,0%
03. Segurança e Ordem Pública	9 608 613	0,6%	9 927 000	0,7%
Serviços de Proteção Civil	9 608 613	0,6%	9 927 000	0,7%
04. Assuntos Económicos	691 524 203	42,5%	562 581 954	37,0%
Agricultura, Silvicultura, Caça e Pesca	129 730 956	8,0%	140 463 273	9,2%
Combustíveis e Energia	47 052 911	2,9%	31 536 746	2,1%
Transportes	254 078 712	15,6%	177 058 181	11,7%
Comunicações	9 184 799	0,6%	4 418 834	0,3%
Outras Atividades	21 716 411	1,3%	17 654 643	1,2%
Investigação e Desenvolvimento em Assuntos Económicos	17 649 018	1,1%	12 028 278	0,8%
Assuntos Económicos N.E.	212 111 396	13,0%	179 421 999	11,8%
05. Proteção do Ambiente	36 907 044	2,3%	35 718 107	2,4%
06. Habitação e Infraestruturas Coletivas	26 508 941	1,6%	29 302 338	1,9%
07. Saúde	418 499 529	25,7%	423 660 560	27,9%
08. Desporto, Recreação, Cultura e Religião	36 431 253	2,2%	35 207 175	2,3%
09. Educação	304 292 221	18,7%	303 560 245	20,0%
10. Proteção Social	39 693 368	2,4%	46 955 230	3,1%
Total	1 627 179 342	100%	1 518 572 909	100%

Nota: Não inclui passivos financeiros e dotação provisional.

5.2 SERVIÇOS E FUNDOS AUTÓNOMOS

5.2.1 RECEITA

Para 2023 a receita dos SFA é estimada em 500,3 milhões de euros, representando uma diminuição de 14,7 milhões de euros face à previsão de 2022.

Neste subsetor, as receitas correntes terão um peso de 97,8%, onde estão incluídos os recebimentos das transferências realizadas pelo ARD para as USI e para os Fundos Escolares.

Quadro 20: Resumo da receita para 2023 - subsetor dos SFA

(euros)		
Capítulo	Designação	Valor
	Receitas Correntes	459 019 550
01	Impostos diretos	0
02	Impostos indiretos	0
03	Contribuições para a Segurança Social, C.G.A. E ADSE	0
04	Taxas, multas e outras penalidades	14 009 016
05	Rendimentos de propriedade	950
06	Transferências	435 332 705
	<i>Administrações Públicas</i>	410 677 144
	<i>Outros Setores</i>	24 655 561
07	Venda de bens e serviços correntes	5 989 634
08	Outras receitas correntes	3 687 245
	Receitas de Capital	41 258 684
09	Venda de bens de investimento	0
10	Transferências	41 156 609
	<i>Administrações Públicas</i>	40 880 159
	<i>Outros Setores</i>	276 450
11	Ativos financeiros	22 075
12	Passivos financeiros	0
13	Outras receitas de capital	80 000
	Receitas Correntes e de Capital	500 278 234
	Outras Receitas	15 000
15	Reposições não abatidas nos pagamentos	15 000
16	Saldo da gerência anterior	0
	Total	500 293 234

5.2.2 DESPESA

A despesa orçamentada para 2023 dos SFA é apresentada no Quadro 21, desagregada por classificação económica. Prevê-se que 64,5% da despesa dos SFA seja com pessoal e 12,4% com aquisições de bens e serviços correntes.

Quadro 21: Estrutura da despesa para 2023 - subsetor dos SFA

(euros)

Códigos	Designação	Subagrupamentos	Agrupamentos
	Despesas Correntes		497 396 988
01.00	Despesas com pessoal		322 424 018
02.00	Aquisição de bens e serviços correntes		82 061 191
03.00	Juros e outros encargos		1 165 497
04.00	Transferências correntes		61 993 665
04.03 a 04.06	Administrações Públicas	1 102 900	
04.01 - 04.02 / 04.07 a 04.09	Outros Setores	60 890 765	
05.00	Subsídios		28 994 057
06.00	Outras despesas correntes		758 560
	Despesas de Capital		2 896 246
07.00	Aquisição de bens de capital		1 990 160
08.00	Transferências de capital		884 011
08.03 a 08.06	Administrações Públicas	331 000	
08.01 - 08.02 / 08.07 a 08.09	Outros Setores	553 011	
09.00	Ativos financeiros		22 075
10.00	Passivos financeiros		0
11.00	Outras despesas de capital		0
	Total		500 293 234

Pela análise por classificação orgânica da despesa deste subsetor, a Secretaria Regional da Educação e dos Assuntos Culturais, representa 49,1% do total da despesa, seguindo-se a Secretaria Regional da Saúde e Desporto com 26,3%, conforme se pode observar no Quadro 22.

Quadro 22: Despesa por classificação orgânica para 2023 - subsetor dos SFA

(euros)

Designação	Valor	%
Presidência do Governo Regional	8 969 002	1,8%
Vice-Presidência do Governo Regional	26 938 100	5,4%
Secretaria Regional das Finanças, Planeamento e Administração Pública	6 216 300	1,2%
Secretaria Regional da Educação e dos Assuntos Culturais	245 579 974	49,1%
Secretaria Regional da Saúde e Desporto	131 356 324	26,3%
Secretaria Regional da Agricultura e do Desenvolvimento Rural	18 053 065	3,6%
Secretaria Regional do Mar e das Pescas	470 000	0,1%
Secretaria Regional do Ambiente e Alterações Climáticas	605 000	0,1%
Secretaria Regional do Turismo, Mobilidade e Infraestruturas	3 889 600	0,8%
Secretaria Regional da Juventude, Qualificação Profissional e Emprego	58 215 869	11,6%
	500 293 234	100%

5.3 ENTIDADES PÚBLICAS RECLASSIFICADAS

5.3.1 RECEITA

A dotação prevista da receita para o subsetor das EPR para 2023, ascenderá os 300,4 milhões de euros, dos quais as transferências correntes têm um peso de 91,4%, onde se incluem as verbas destinadas aos três hospitais, EPER da Região.

As dotações previstas de receita de transferências correntes dos Hospitais, E.P.E.R. ascendem a 247 milhões de euros.

Quadro 23: Resumo da receita para 2023 - subsetor das EPR

(euros)		
Capítulo	Designação	Valor
	Receitas Correntes	274 461 507
01	Impostos diretos	0
02	Impostos indiretos	0
03	Contribuições para a Segurança Social, C.G.A. E ADSE	0
04	Taxas, multas e outras penalidades	263 164
05	Rendimentos de propriedade	3 285
06	Transferências	255 266 056
	<i>Administrações Públicas</i>	<i>251 336 229</i>
	<i>Outros Setores</i>	<i>3 929 827</i>
07	Venda de bens e serviços correntes	16 053 903
08	Outras receitas correntes	2 875 099
	Receitas de Capital	25 526 030
09	Venda de bens de investimento	0
10	Transferências	13 484 030
	<i>Administrações Públicas</i>	<i>10 453 000</i>
	<i>Outros Setores</i>	<i>3 031 030</i>
11	Ativos financeiros	0
12	Passivos financeiros	11 800 000
13	Outras receitas de capital	242 000
	Receitas Correntes e de Capital	299 987 537
	Outras Receitas	407 040
15	Reposições não abatidas nos pagamentos	101 150
16	Saldo da gerência anterior	305 890
	Total	300 394 577

5.3.2 DESPESA

Do total da despesa do subsetor das EPR, 50,3% será alocada a despesas com pessoal e 41,1% a aquisição de bens e serviços correntes, conforme resulta da leitura do Quadro 24.

Quadro 24: Resumo da despesa para 2023 - subsetor das EPR

(euros)

Códigos	Designação	Subagrupamentos	Agrupamentos
	Despesas Correntes		279 191 061
01.00	Despesas com pessoal		150 957 631
02.00	Aquisição de bens e serviços correntes		123 512 820
03.00	Juros e outros encargos		1 324 499
04.00	Transferências correntes		942 408
04.03 a 04.06	Administrações Públicas	4 780	
04.01 - 04.02 / 04.07 a 04.09	Outros Setores	937 628	
05.00	Subsídios		900 693
06.00	Outras despesas correntes		1 553 010
	Despesas de Capital		21 203 516
07.00	Aquisição de bens de capital		6 080 307
08.00	Transferências de capital		422 000
08.03 a 08.06	Administrações Públicas	100 000	
08.01 - 08.02 / 08.07 a 08.09	Outros Setores	322 000	
09.00	Ativos financeiros		80 264
10.00	Passivos financeiros		13 660 945
11.00	Outras despesas de capital		960 000
	Total		300 394 577

Da análise por classificação orgânica, no Quadro 25, destaca-se a Secretaria Regional da Saúde e Desporto, com 84,6% da despesa total do subsetor.

Quadro 25: Despesa por classificação orgânica para 2023 - subsetor das EPR

(euros)

Designação	Valor	%
Vice-Presidência do Governo Regional	1 000 740	0,3%
Secretaria Regional das Finanças, Planeamento e Administração Pública	10 061 440	3,3%
Secretaria Regional da Educação e dos Assuntos Culturais	1 814 406	0,6%
Secretaria Regional da Saúde e Desporto	254 020 688	84,6%
Secretaria Regional da Agricultura e do Desenvolvimento Rural	10 128 530	3,4%
Secretaria Regional do Mar e das Pescas	825 960	0,3%
Secretaria Regional do Turismo, Mobilidade e Infraestruturas	17 477 398	5,8%
Secretaria Regional da Juventude, Qualificação Profissional e Emprego	5 065 415	1,7%
	300 394 577	100%

5.4 SETOR PÚBLICO ADMINISTRATIVO REGIONAL

O Quadro 26 apresenta o orçamento consolidado dos três subsectores da Região para 2023.

Quadro 26: Orçamento consolidado do SPAR

(euros)

	SI	SFA + EPR	Consolidado
Receitas correntes	1 011 670 760	733 481 057	1 097 337 780
Impostos diretos	253 700 004	0	253 700 004
Impostos indiretos	523 000 953	0	523 000 953
Contribuições para a Seg. Social, CGA e ADSE	2	0	2
Taxas, multas e outras penalidades	9 200 000	14 272 180	23 472 180
Rendimentos da propriedade	4 419 998	4 235	4 424 233
Transferências correntes	215 767 543	690 598 761	258 552 267
Administração Regional (SEC 2010)	0	647 814 037	0
Outras transferências	215 767 543	42 784 724	258 552 267
Venda de bens e serviços correntes	4 375 000	22 043 537	26 418 537
Outras receitas correntes	1 207 260	6 562 344	7 769 604
Receitas de capital	702 402 149	66 784 714	717 781 704
Venda de bens de investimento	1 050 000	0	1 050 000
Transferências de capital	437 602 149	54 640 639	440 837 629
Administração Regional (SEC 2010)	0	51 405 159	0
Outras transferências	437 602 149	3 235 480	440 837 629
Ativos financeiros	1 700 000	22 075	1 722 075
Passivos financeiros	262 000 000	11 800 000	273 800 000
Outras receitas de capital	50 000	322 000	372 000
Outras receitas	78 500 000	422 040	78 922 040
Reposições não abatidas nos pagamentos	3 500 000	116 150	3 616 150
Saldo da gerência anterior	75 000 000	305 890	75 305 890
Receita total	1 792 572 909	800 687 811	1 894 041 524
Receita efetiva	1 453 872 909	788 559 846	1 543 213 559
Despesa correntes	1 074 417 633	776 588 049	1 203 191 645
Despesas com o pessoal	141 014 515	473 381 649	614 396 164
Aquisição de bens e serviços	136 454 622	205 574 011	342 028 633
Juros e outros encargos	45 084 500	2 489 996	47 574 496
Transferências correntes	723 250 152	62 936 073	138 372 188
Administração Regional (SEC 2010)	647 806 537	927 500	920 000
Outras transferências	75 443 615	62 008 573	137 452 188
Subsídios	1 507 817	29 894 750	31 402 567
Outras despesas correntes	27 106 027	2 311 570	29 417 597
Despesas de capital	718 155 276	24 099 762	690 849 879
Aquisição de bens de capital	99 729 697	8 070 467	107 800 164
Transferências de capital	335 841 872	1 306 011	285 742 724
Administração Regional (SEC 2010)	51 333 159	72 000	0
Outras transferências	284 508 713	1 234 011	285 742 724
Ativos financeiros	20 279 807	102 339	20 382 146
Passivos financeiros	262 000 000	13 660 945	275 660 945
Outras despesas de capital	303 900	960 000	1 263 900
Despesa total	1 792 572 909	800 687 811	1 894 041 524
Despesa efetiva	1 510 293 102	786 924 527	1 597 998 433
Saldo efetivo	-56 420 193	1 635 319	-54 784 874

As receitas correntes estão estimadas em 1 097,3 milhões de euros (57,9% do total da receita), das quais 776,7 milhões de euros dizem respeito a receitas fiscais e os restantes 320,6 milhões de euros a outras receitas correntes. Prevê-se que as receitas de capital diminuam face à previsão de 2022, por conta, essencialmente, da diminuição dos passivos financeiros.

Do valor orçamentado para as despesas correntes (1 203,2 milhões de euros) 51,1% dizem respeito a despesas com pessoal (614,4 milhões de euros). Para as despesas de capital está prevista uma execução de 690,8 milhões de euros.

O orçamento consolidado tem por base a eliminação de transferências entre os três subsetores (ARD, SFA e EPR).

6. DÍVIDA PÚBLICA REGIONAL

6.1 DIRETA

A 30 de junho do corrente ano a dívida direta da RAA atingiu os 2 860,8 milhões de euros conforme desagregado no Quadro 27.

Quadro 27: Stock da dívida direta da RAA a 30.06.2022

	Data		Taxa de Juro	Montante	Capital em dívida a 30.06.2022
	Inicial	Final			
RAA				2 661 668 873,42	2 208 732 249,95
Dexia - Obrigações	21-08-2015	21-08-2025	Fixa a 1,85%	147 500 000,00	64 000 000,00
DGTF	02-08-2012	16-08-2022	Fixas a 2,66% e 3,04%	127 313 674,00	7 072 981,87
DGTF	26-12-2012	16-08-2022	Fixa a 2,26%	7 686 326,00	427 018,13
CGD/BPI/BCP - Obrigações	16-11-2015	17-11-2025	Euribor 6M + 2,4%	50 000 000,00	21 875 000,00
CCAMA & CCCAM	22-03-2016	30-03-2023	Euribor 12M + 1,75%	40 000 000,00	39 600 000,00
BST	16-06-2016	16-06-2023	Euribor 12M + 2%	43 500 000,00	7 564 666,67
CGD/BPI/BCP - Obrigações	08-08-2016	08-08-2023	Euribor 6M+ 2,2%	105 000 000,00	31 500 000,00
BST	05-05-2017	05-05-2025	Fixa a 2,85%	63 000 000,00	31 500 000,00
BPI	06-06-2017	12-06-2025	Euribor 12M+ 2,4%	35 000 000,00	17 500 001,00
NB	12-06-2017	14-06-2027	Euribor 12M+ 2,4%	30 000 000,00	30 000 000,00
BST	30-04-2018	30-04-2026	Fixa a 2,70%	40 000 000,00	26 666 666,68
CCAMA	08-06-2018	08-06-2028	Euribor 12M+ 1,75%	50 000 000,00	50 000 000,00
CCAMA	15-11-2018	15-11-2028	Euribor 12M + 1,75%	51 000 000,00	51 000 000,00
BK/CA - Obrigações	23-07-2019	29-06-2029	Fixa a 1,006%	223 500 000,00	223 500 000,00
NB Reestruturação Hospitais	10-03-2020	10-03-2025	Euribor 12M+1,45%	25 000 000,00	15 000 000,00
NB Açores Reestruturação Hospitais	19-02-2020	19-02-2025	Euribor 6M+1,25%	1 500 000,00	900 000,00
BPI - Reestruturação Hospitais	14-01-2020	29-01-2026	Euribor 6M+2,5%	12 368 873,42	8 245 915,60
BST - Reestruturação Hospitais	20-02-2020	20-02-2024	Euribor 12M+2,00%	24 500 000,00	9 500 000,00
BST - Reestruturação Saudaçor	05-03-2020	05-03-2025	Euribor 12M+2,25%	29 800 000,00	17 880 000,00
BI/BBVA/BK/CA - Obrigações	06-05-2020	14-04-2027	Fixa a 1,448%	180 000 000,00	180 000 000,00
CGD/BCP - Obrigações	20-05-2020	20-05-2030	Fixa a 1,55%	200 000 000,00	200 000 000,00
BPI/CGD e CA/BK - Obrigações	07-10-2020	21-07-2026	Fixa a 0,603%	285 000 000,00	285 000 000,00
Caixa BI/CA/DB/ BCP	27-09-2021	27-09-2036	Fixa a 1,095%	435 000 000,00	435 000 000,00
Caixa BI/CA/DB/ BCP	06-04-2022	06-04-2032	Fixa a 2,163%	455 000 000,00	455 000 000,00
LEASING				5 035 487,00	4 221 746,72
CGD	21-05-2020	20-05-2035	Fixa a 0,84%	5 035 487,00	4 221 746,72
SPHRI				37 421 988,80	23 227 958,33
BCP	01-09-2009	01-09-2024	Euribor 3M + 2,25%	11 000 000,00	2 250 000,00
Montepio	18-03-2014	18-03-2024	Euribor 6M+ 2%	2 500 000,00	606 880,30
IHRU	02-10-2014	15-12-2028	Euribor 3M+ 2,454%	1 713 368,00	858 676,60
IHRU	03-10-2014	15-12-2028	Euribor 3M+ 2,454%	608 620,80	305 018,22
BPG	19-04-2017	19-04-2025	Euribor 3M+ 2,8%	4 000 000,00	1 607 383,21
BIC	08-06-2018	08-06-2025	Euribor 6M+ 1,95%	17 600 000,00	17 600 000,00
Subtotal				2 704 126 349,22	2 236 181 955,00

(euros)

	Data		Taxa de Juro	Montante	Capital em dívida a 30.06.2022
	Inicial	Final			
SAUDAÇOR				452 056 495,67	442 772 242,32
CEMAH	05-05-2016	05-05-2023	Euribor 12M+ 2,5%	5 000 000,00	880 746,65
BCP - Obrigações	28-06-2018	28-06-2023	Euribor 6M+ 1,7%	65 000 000,00	65 000 000,00
BIC	02-10-2018	30-09-2023	Euribor 3M+ 2%	7 000 000,00	4 375 000,00
NB	29-11-2018	13-11-2023	Euribor 12M+ 1,5%	39 000 000,00	39 000 000,00
NB	18-01-2019	13-11-2023	Euribor 12M+ 1,5%	11 000 000,00	11 000 000,00
BI/BST - Obrigações	01-10-2019	01-10-2027	Fixa a 0,491%	120 000 000,00	120 000 000,00
BST	16-10-2019	16-10-2026	Fixa a 1,006%	25 400 000,00	22 860 000,00
BCP	11-12-2019	23-03-2028	Fixa 0,65%	55 000 000,00	55 000 000,00
CGD	30-06-2022	30-06-2034	Euribor 12M+ 1,5%	124 656 495,67	124 656 495,67
SINAGA				17 341 550,55	14 264 708,24
BPG	19-12-2013	30-11-2026	Euribor 6M+ 1,8%	1 750 000,00	1 604 166,67
BST	28-04-2015	28-10-2026	Fixa 1,70%	6 941 000,00	6 053 922,50
CEMAH	18-12-2017	30-03-2028	Euribor 12M + 3%	4 581 433,55	3 612 129,39
NBA	18-12-2017	18-06-2025	Euribor 12M+ 1,25%	1 869 117,00	1 433 056,29
Bankinter	01-05-2020	29-05-2025	Euribor 12M+ 1,35%	2 200 000,00	1 561 433,39
AZORINA				5 730 146,36	4 595 612,10
CEMAH	25-06-2015	25-06-2025	Euribor 6M+ 2%	800 000,00	161 124,54
NBAçores	30-09-2019	30-03-2030	Euribor 12M+1,25%	4 030 146,36	3 582 352,32
CEMAH	29-10-2020	22-07-2030	Euribor 12M+1%	900 000,00	852 135,24
SINAGA+SANTA CATARINA				8 000 000,00	8 000 000,00
CCAMA	03-03-2022	07-03-2032	Euribor 12M+1,750%	8 000 000,00	8 000 000,00
SATA				155 000 000,00	155 000 000,00
DB - Obrigações	06-11-2020	06-11-2030	Fixa a 3%	155 000 000,00	155 000 000,00
	Subtotal			638 128 192,58	624 632 562,66
	Total			3 342 254 541,80	2 860 814 517,66

Para 2023, está definida uma política de não aumento de endividamento líquido, estando prevista apenas uma operação de refinanciamento.

Estima-se que, em 2023, os juros e outros encargos atinjam os 45 milhões de euros e que as amortizações se situem nos 262 milhões de euros.

Operações efetuadas em 2022 - Médio e longo prazo

Ao abrigo do disposto no artigo 17.º do DLR n.º 38/2021/A, de 23 de dezembro, que aprovou o ORAA de 2022, ficou o GRA autorizado a contrair empréstimos, incluindo créditos bancários, até ao montante de 455 000 000,00 euros.

Em abril do corrente ano a RAA efetuou uma emissão obrigacionista no montante anteriormente referido, a 10 anos, com uma taxa de juro fixa que se situou nos 2,163%.

Devido à instabilidade que se já antevia nos mercados financeiros, a Região antecipou a sua ida ao mercado, decisão fundamental para garantir um *pricing* em condições bastante competitivas.

A título exemplificativo, a operação efetuada pelo Governo da República, uma semana mais tarde originou, para uma maturidade inferior, um *pricing* mais elevado do que o obtido pela Região.

À semelhança do ocorrido com a emissão obrigacionista lançada em 2021, a procura registada nesta operação excedeu largamente a oferta, tendo-se registado, aquando do fecho da operação, um total de 601 milhões de euros em ofertas,.

Atualmente, cerca de 80% da dívida direta da RAA está a taxa fixa, conferindo, por esta via, estabilidade orçamental no contexto da subida das taxas de juro nos mercados financeiros.

Nos termos da alínea b) do artigo 17.º do citado diploma legislativo, a RAA assumiu a dívida da Azorina, S.A. que, à data da sua extinção, totalizava 5 950 313,29 euros. No âmbito da gestão da dívida pública considerou-se mais vantajoso amortizar o empréstimo que esta empresa detinha junto do BST, num total de 1.063.882,75 euros, tendo-se reestruturado os restantes conferindo-lhes condições mais vantajosas.

Conforme previsto no artigo 27.º do mesmo diploma e no seguimento da reestruturação do SPER prevista no programa do XIII GRA foi ainda cedida, a privados, a exploração da fábrica de Santa Catarina, Indústria Conserveira, S.A. tendo sido assumidas dívidas da mesma. Assim, ao abrigo do Despacho n.º 153/2022, de 7 de fevereiro, a Região assumiu 6,7 milhões de euros de dívida da Santa Catarina, tendo amortizado cerca 2,6 milhões de euros. Os restantes 4,1 milhões de euros, contratados pela Santa Catarina junto da CCAMA, foram consolidados com um empréstimo cuja titularidade havia sido transferida da SINAGA para a RAA, num total de 3,9 milhões de euros, dando origem a uma só operação junto da referida instituição no valor de 8 milhões de euros.

Ainda no âmbito desta reestruturação a Região irá assumir mais 1,1 milhões de euros de dívida da Santa Catarina, assumindo, desta forma, a totalidade da dívida daquela empresa.

No âmbito do processo de reestruturação da SATA, e de acordo com as RCG n.ºs 73/2022, de 6 de maio, e n.º 116/2022, de 27 de julho, a Região assumiu duas operações de financiamento desta companhia, uma de 155 milhões de euros junto do DB, em maio, e outra de 18,8 milhões de euros contratada com o BPI, agosto.

No que respeita às operações de *leasing*, a operação que a Região tinha junto do BPI, relativa aos Foros do Solmar, em Vila Franca do Campo, foi liquidada antecipadamente, tendo sido realizada uma nova operação, junto da mesma instituição, para aquisição de duas frações (Pisos 5º e 6º) do Edifício Sol Mar Avenida Center no montante de 1 411 669,62€, por um prazo de 15 anos, e à qual ficou afeta uma taxa de juro fixa de 2,77%. Com esta operação o edifício fica integralmente na posse da RAA.

Na sequência da assunção de dívidas por parte da Região, têm sido realizadas negociações com as instituições de crédito no sentido de reestruturar operações com o objetivo de reduzir os custos de financiamento.

Operações ativas

De acordo com o previsto na presente proposta de ORAA para 2023, o GRA poderá realizar operações ativas até ao montante de 10 000 000,00€.

Encargos assumidos e não pagos

O quadro seguinte apresenta os encargos assumidos e não pagos do subsetor da ARD, com referência às datas estabelecidas na alínea f) do n.º 3 do artigo 13.º da LEORAA, na sua redação atual.

Quadro 28: Encargos assumidos e não pagos

(euros)

Data	SI
31.12.2021	3 407 136,30
30.06.2022	5 110 868,55

Cumprir destacar que o conceito legal adotado na elaboração da informação exposta corresponde ao saldo das contas a pagar a transitar para o mês seguinte, conforme definido na LCPA - Lei 8/2012, de 21 de fevereiro, e demais legislação aplicável, cujo reporte é efetuado mensalmente à DGO, nos termos do disposto na alínea a) do n.º 1 do artigo 123.º do DLEO 2019.

Prazo médio de pagamento a fornecedores

A evolução trimestral do PMP a fornecedores, relativa aos anos de 2021 e 2022, é apresentada no Quadro 29, de acordo com a disposição legal aplicável (*cf.* al. e), do n.º 3, do art.º 13 da LEORAA).

Comparando o número de dias do terceiro trimestre de 2022 com o período homólogo anterior nota-se que a Região demora, em média, menos 15 dias para efetuar pagamentos a fornecedores correntes e de investimento.

No caso do subsetor da ARD, o tempo médio para pagamentos a fornecedores, reportado ao terceiro trimestre de 2022, é de apenas 9 dias, enquanto que no subsetor dos SFA atinge os 84 dias. Já relativamente ao subsetor das EPR é substancialmente superior, 271 dias, registando-se neste último uma diminuição de 21 dias relativamente ao trimestre antecedente.

Quadro 29: Prazo médio de pagamento a fornecedores

(dias)

	PMP 2021		PMP 2022		
	3 T	4 T	1 T	2 T	3T
RAA	133	130	122	116	118

6.2 INDIRETA

6.2.1 AVALES

A responsabilidade da RAA com avales, a 30 de junho de 2022, cifrava-se no montante de 245,5 milhões de euros, repartidos conforme se detalha no Quadro 30.

Quadro 30: Responsabilidades com avales a 30.06.2022

(euros)

Mutuário	Mutuante	Aval	Capital Inicial	Responsabilidade a 30.06.2022
Lotaçor, S.A.	BPI	03/12	11 300 000,00	1 300 000,00
EDA, S.A.	BEI	03/14	50 000 000,00	26 678 571,43
Lotaçor, S.A.	CEMAH	10/15	3 500 000,00	1 144 160,06
Lotaçor, S.A.	CEMAH	06/16	1 750 000,00	917 471,79
Portos dos Açores, S.A.	BST	07/16	12 500 000,00	9 845 132,96
Portos dos Açores, S.A.	BIC	08/16	6 050 000,00	4 343 263,52
Portos dos Açores, S.A.	BIC	07/17	7 000 000,00	5 505 840,52
Lotaçor, S.A.	BIC	08/17	5 500 000,00	3 347 826,22
Portos dos Açores, S.A.	Bankinter	14/17	1 766 000,00	1 258 169,01
Lotaçor, S.A.	BST	01/18	4 400 000,00	3 046 153,92
Portos dos Açores, S.A.	BIC	06/18	8 900 000,00	6 831 597,32
Ilhas de Valor, S.A.	BST	11/18	700 000,00	339 052,68
Portos dos Açores, S.A.	Bankinter	12/18	4 000 000,00	3 193 977,09
SATA Air Açores, S.A.	DB	14/18	65 000 000,00	65 000 000,00
IROA, S.A.	CCAMA	01/19	4 000 000,00	2 753 060,53
Ilhas de Valor, S.A.	NBAçores	02/19	6 660 000,00	4 002 857,14
Lotaçor, S.A.	BCP	04/19	5 500 000,00	4 626 984,20
Lotaçor, S.A.	CCAMA	05/19	1 857 496,37	1 078 546,64
Portos dos Açores, S.A.	BPI	06/19	11 600 000,00	10 372 842,11
Ilhas de Valor, S.A.	Bankinter	07/19	3 500 000,00	2 370 052,22
Portos dos Açores, S.A.	BPI	10/19	4 700 000,00	4 368 526,32
Lotaçor, S.A.	BPI	01/20	5 000 000,00	4 473 684,81
Portos dos Açores, S.A.	BPI	03/20	9 755 000,00	8 214 736,88
Ilhas de Valor, S.A.	NBAçores	04/20	2 700 000,00	2 700 000,00
SATA Air Açores, S.A.	BPI/Bankinter/Haitong	01/21	97 000 000,00	37 500 000,00
Lotaçor, S.A.	BPI	02/21	8 520 000,00	8 224 509,52
Portos dos Açores, S.A.	BPI	03/21	8 900 000,00	8 103 684,22
Teatro Micaelense, S.A.	Bankinter	05/21	486 000,00	486 000,00
Portos dos Açores, S.A.	NBAçores/NB	01/22	14 200 000,00	12 000 000,00
Lotaçor, S.A.	NBAçores	02/22	4 600 000,00	1 500 000,00
Total			371 344 496,37	245 526 701,10

Ao abrigo do n.º 1 artigo 23.º do ORAA 2022, o limite máximo de avales a conceder no corrente ano foi fixado em 100,0 milhões de euros, em termos de fluxos líquidos anuais. A 30.06.2022 tinham sido concedidos três avales nos termos do referido artigo, num montante total de 58,8 milhões de euros dos quais, apenas, 690 513 euros constituem novas responsabilidades para a RAA.

Para 2023, é proposto um *plafond* de avales de 100 milhões de euros, em termos de fluxos líquidos anuais, valor que se encontra em linha com os definidos no passado recente.

6.2.2 CARTAS DE CONFORTO

Do Quadro 31 constam as cartas de conforto ativas a 30.06.2022.

Quadro 31: Responsabilidades com cartas de conforto a 30.06.2022

(euros)

Data	Mutuário	Mutuante	Valor de Emissão	Moeda ¹⁾	Responsabilidade a 30.06.2022
2022	Atlânticoline, S.A.	NBAçores	3 500 000,00	EUR	0,00
2022		Montepio	1 000 000,00	EUR	0,00
		Subtotal	4 500 000,00		0,00
08-06-2018	Lotaçor, S.A.	NBAçores	250 000,00	EUR	0,00
18-10-2019		NBAçores	175 088,15	EUR	99 545,76
		Subtotal	425 088,15		99 545,76
28-04-2021	Portos dos Açores, S.A.	BST	1 000 000,00	EUR	0,00
			1 000 000,00		0,00
13-12-2016	Santa Catarina, S.A.	BCP	1 000 000,00	EUR	152 619,90
23-12-2021		BCP	800 000,00	EUR	0,00
		Subtotal	1 800 000,00		152 619,90
05-02-2018	SATA Internacional, S.A.	Montepio	5 000 000,00	EUR	2 954 327,92
03-09-2020		BST	10 000,00	EUR	10 000,00
03-09-2020		BST	176 866,00	CAD	131 743,76
03-09-2020		BST	60 000,00	USD	57 764,51
03-09-2020		BST	241 910,00	USD	232 896,89
16-07-2021		BPI	44 964,00	EUR	44 964,00
		Subtotal	5 533 740,00		3 431 697,08
18-07-2017	SATA Air Açores, S.A.	CGD	6 500 000,00	EUR	4 414 620,19
24-10-2017		CGD	11 900 000,00	EUR	5 692 624,70
12-12-2017		CEMAH	2 300 000,00	EUR	773 074,39
17-09-2018		BPI	11 701 605,00	EUR	9 646 803,16
11-07-2019		BPI	6 334 204,00	EUR	6 334 204,00
04-05-2021		BCP	53 529,37	EUR	53 529,37
		Subtotal	38 789 338,37		26 914 855,81
03-10-2014	AVEA	BST	450 000,00	EUR	441 500,00
		Subtotal	450 000,00		441 500,00
25-02-2013	Cooperativa Lacto-Pico - Lacticínios da Ilha do Pico, CRL	CCAMA	3 000 000,00	EUR	2 980 095,33
		Subtotal	3 000 000,00		2 980 095,33
19-12-2018	UNILEITE, CRL ²⁾	CCAMA	10 000 000,00	EUR	10 000 000,00
		Subtotal	10 000 000,00		10 000 000,00
19-12-2018	Cooperativa Agrícola de Lacticínios do Faial, CRL	CCAMA	5 000 000,00	EUR	2 733 599,81
		Subtotal	5 000 000,00		2 733 599,81
19-12-2018	UNIQUEIJO, CRL	CCAMA	10 000 000,00	EUR	4 978 904,83
		Subtotal	10 000 000,00		4 978 904,83
		Total	80 498 166,52		51 732 818,52

Notas:

- 1) Nas cartas de conforto com valor de emissão em moeda estrangeira, foi realizado o câmbio da responsabilidade a 30.06.2022, conforme disponível no site do Banco de Portugal (<https://www.bportugal.pt/conversor-moeda>);
- 2) O montante inicial deste financiamento é de 10 milhões de euros, o que corresponde ao valor de emissão da carta de conforto e à sua responsabilidade a 30.06.2022.

7. TRANSFERÊNCIAS ORÇAMENTAIS

7.1 ADMINISTRAÇÃO LOCAL

A participação dos municípios nos impostos do Estado encontra-se definida na Lei n.º 73/2013, de 3 de setembro, na sua redação atual, conferida pela Lei n.º 66/2020, de 4 de novembro, que estabelece o RFALEI.

O montante global da participação dos municípios da RAA nos impostos do Estado, tal como se encontra fixado na proposta de OE para 2023, encontra-se desagregado no quadro seguinte.

Quadro 32: Transferências para as autarquias locais

(euros)

Municípios	FEF	FSM	IRS	N.º 3 art. 35.º Lei n.º 73/2013	Subtotal	FFF	Total
Angra do Heroísmo	11 722 530	737 313	1 585 969	513 284	14 559 096	1 225 734	15 784 830
Calheta de São Jorge	3 743 349	76 579	78 927	437 435	4 336 290	345 671	4 681 961
Corvo	1 685 854	10 187	19 786	192 508	1 908 335	0	1 908 335
Horta	5 905 639	353 507	614 460	253 681	7 127 287	756 176	7 883 463
Lagoa	5 298 190	433 975	454 039	694 066	6 880 270	386 420	7 266 690
Lajes das Flores	2 985 554	17 640	18 818	342 224	3 364 236	356 743	3 720 979
Lajes do Pico	4 239 274	105 880	114 563	500 361	4 960 078	412 637	5 372 715
Madalena	4 366 489	172 698	212 154	533 080	5 284 421	418 740	5 703 161
Nordeste	4 763 343	115 230	77 152	556 011	5 511 736	478 655	5 990 391
Ponta Delgada	10 887 416	1 817 941	2 704 147	1 858 907	17 268 411	1 706 603	18 975 014
Povoação	4 579 459	163 616	50 483	543 481	5 337 039	385 061	5 722 100
Ribeira Grande	11 264 085	1 022 988	346 845	477 180	13 111 098	946 403	14 057 501
Santa Cruz da Graciosa	3 015 887	104 425	76 175	364 330	3 560 817	247 201	3 808 018
Santa Cruz das Flores	2 564 904	62 473	0	302 602	2 929 979	248 769	3 178 748
São Roque do Pico	3 369 243	80 813	109 959	399 419	3 959 434	348 490	4 307 924
Velas	4 258 947	101 489	0	505 874	4 866 310	386 874	5 253 184
Praia da Vitória	7 921 495	494 795	663 489	331 808	9 411 587	729 860	10 141 447
Vila do Porto	3 877 496	153 176	350 482	491 547	4 872 701	341 654	5 214 355
Vila Franca do Campo	5 403 383	282 503	228 534	216 134	6 130 554	385 576	6 516 130
Total	101 852 537	6 307 228	7 705 982	9 513 932	125 379 679	10 107 267	135 486 946

Fonte: Proposta de LOE 2023.

7.2 SETOR PÚBLICO EMPRESARIAL REGIONAL

No cumprimento do disposto na alínea b) do n.º 2 do artigo 13.º da LEORAA, apresentam-se, no Quadro 33, as transferências previstas para as empresas públicas, assim como para as instituições públicas sem fins lucrativos:

Quadro 33: Transferências para as empresas públicas

(euros)

Entidade beneficiária	Total	
	Valor	%
Hospitais, E.P.E.R.	254 044 660,00	69,22%
SATA Air Açores, S.A.	38 610 368,00	10,52%
Portos Açores, S.A.	34 391 967,00	9,37%
Lotaçor, S.A.	3 735 000,00	1,02%
Atlânticoline, S.A.	238 000,00	0,06%
IROA, S.A.	4 100 000,00	1,12%
EDA, S.A.	21 818 952,00	5,94%
SATA - Gestão de Aérodromos, S.A.	2 720 544,00	0,74%
Ilhas de Valor, S.A.	4 660 000,00	1,27%
ADFMA	805 000,00	0,22%
AVEA	500 000,00	0,14%
Teatro Micaelense, S.A.	650 000,00	0,18%
Associação Nonagon	450 000,00	0,12%
O.T.A.	187 393,00	0,05%
INOVA	122 065,00	0,03%
Total	367 033 949,00	100,00%

8. SITUAÇÃO FINANCEIRA

8.1 SERVIÇOS E FUNDOS AUTÓNOMOS

Em conformidade com a alínea c) do n.º 1 do artigo 13.º da LEORAA, apresenta-se nos Quadros A1 e A2 a posição financeira a 30.06.2022 das entidades que integram o subsetor dos SFA.

8.2 SETOR PÚBLICO EMPRESARIAL REGIONAL

O XIII GRA tem vindo a realizar uma política de reestruturação do SPER concentrando-o na prossecução de atividades de verdadeiro serviço público, complementar e não concorrente da iniciativa privada. Esta reestruturação tem por objetivo a modernização da sociedade e da economia e visa definir um quadro estável e sustentável, onde possam articular-se a iniciativa privada e um setor público que contribua para o desenvolvimento e para a diminuição de desigualdades.

Deste modo, a execução desta estratégia política para o SPER, assente na racionalização através da redução da sua dimensão e expressão, concretiza-se através da extinção de empresas, conjuntamente com um processo de internalização de serviços e de recursos humanos, da alienação de participações sociais detidas pela Região, ou ainda através da entrega da exploração à iniciativa privada, de entidades que, pelas suas características, não devem estar integradas neste setor.

A reestruturação visa focar o SPER em setores onde a presença de empresas públicas se reveste da maior relevância para o desenvolvimento económico, social e harmonioso da RAA, seja através da disponibilização de um bem ou um serviço não assegurado nem pela Administração Pública Regional nem pelo mercado, seja ainda pela sua presença em setores estratégicos para desenvolvimento da RAA, tais como a Saúde (Hospitais), a Energia (Grupo EDA), os Transportes (Grupo SATA e Atlânticoline) e as Infraestruturas e Pesca (Portos dos Açores e Lotaçor).

A RAA, com referência a 30.06.2022, participa, direta e indiretamente, em vinte e seis empresas:

- seis com participação minoritária;
- cinco com participação maioritária;
- quinze onde é detentora da totalidade do capital.

A composição das participações detidas pela RAA, bem como o valor das mesmas, pode ser consultada no Quadro A3.

Posição financeira

Em conformidade com as alíneas a) e b) do n.º 3 do artigo 13.º da LEORAA, apresenta-se nos Quadros A4, A5 e A6 o balanço individual a 30.06.2022 das entidades que integram o SPER assim como a respetiva situação patrimonial consolidada.

A situação patrimonial das empresas do SPER apresentavam um Ativo total de cerca de 2 313,7 milhões de euros, sendo 228,5 milhões de euros relativos às EPR, enquanto que o Passivo registava um montante total de 1 921,4 milhões de euros, correspondendo às EPR o valor de 184,2 milhões de euros.

Os Capitais Próprios ascendiam a 392,3 milhões de euros, dos quais 44,3 milhões de euros referentes às EPR.

Na mesma data o número de colaboradores do SPER era de 7 746, dos quais 4 389 estavam afetos às EPR.

No final do primeiro semestre de 2022 a dívida financeira das entidades do SPER cifrava-se em 642,3 milhões de euros, sendo 14,2 milhões de euros relativos às EPR, repartindo-se conforme consta do Quadro 34.

Quadro 34: Dívida financeira das entidades do SPER a 30.06.2022

(euros)

Entidades	Montante Contratualizado	Dívida financeira a 30.06.2022
HDES, E.P.E.R.	0,00	0,00
HSEIT, E.P.E.R.	0,00	0,00
HH, E.P.E.R.	0,00	0,00
Atlânticoline, S.A.	9 000 000,00	500 000,00
Ilhas de Valor, S.A.	15 811 330,28	10 496 118,90
PJCSC, Lda.	0,00	0,00
Teatro Micaelense, S.A.	586 000,00	486 000,00
IROA, S.A.	5 500 000,00	2 753 060,53
Subtotal EPR	30 897 330,28	14 235 179,43
SATA Air Açores, S.A.	231 495 018,37	187 147 461,98
SATA Internacional, S.A.	13 300 000,00	8 420 621,76
SATA Gestão de Aeródromos, S.A.	1 000 000,00	950 000,00
Naval Canal, Lda.	0,00	0,00
Portos dos Açores, S.A.	93 170 856,45	75 367 719,25
Lotaçor, S.A.	56 562 000,00	30 551 184,83
Santa Catarina, S.A.	2 086 943,52	430 759,04
SINAGA, S.A.	0,00	0,00
EDA, S.A.	446 000 000,00	323 276 980,45
Globaleda, S.A.	0,00	0,00
EDA Renováveis, S.A.	9 500 000,00	1 954 545,41
SEGMA, Lda.	0,00	0,00
Subtotal EPnR	853 114 818,34	628 099 272,71
Total	884 012 148,62	642 334 452,14

As condições de financiamento das entidades do SPER encontram-se detalhadas nos Quadros A7 e A8.

9. PARCERIAS PÚBLICO-PRIVADAS

Em cumprimento do disposto na LEORAA em matéria de anexos informativos atinentes ao regime das PPP, na redação que lhe foi conferida pela Lei n.º 115/2015, de 28 de agosto (*cf.* art. 13.º, n.º 3, al. d)), o Quadro 35 reflete as responsabilidades contratuais vencidas e vincendas.

No que concerne às responsabilidades vincendas, importa salientar que em ambas as concessões, quer do setor rodoviário, quer do setor da saúde, se considerou, para 2022, a estimativa dos pagamentos a efetuar neste ano e, para o período remanescente da concessão, as projeções realizadas pela Concessionária com referência a 31.12.2021.

O agravamento homólogo das responsabilidades com a SCUT S. Miguel em 69,8 milhões de euros, adicionalmente à revisão em alta dos encargos com portagens virtuais, fica sobretudo a dever-se ao facto de as atuais projeções da concessão rodoviária incluírem o montante peticionado pelo parceiro privado a título de reposição do equilíbrio financeiro, no montante de 41,4 milhões de euros, contrariamente ao que havia ocorrido nas projeções relativas ao ano anterior.

Relativamente ao montante referido, presentemente objeto de discussão entre as partes, com base nos elementos disponíveis, é previsível que a importância a ser imputada, a final, ao Concedente seja substancialmente inferior.

Quadro 35: Responsabilidades contratuais vencidas e vincendas com PPP

(milhões de euros)

PPP	2012-2021	2022	2023	2024	2025	2026	2027	2028	2029	2030	2031
SCUT S. Miguel	285,2	36,2	77,3	39,8	41,1	43,3	45,5	48,0	50,4	52,6	55,1
Hospital da Ilha Terceira	114,0	11,7	11,9	12,2	12,4	12,7	12,9	13,2	13,5	13,7	14,0
Total	399,2	47,9	89,2	52,0	53,5	56,0	58,5	61,2	63,9	66,3	69,1

(milhões de euros)

PPP	2032	2033	2034	2035	2036	2037	2038	2039	Total
SCUT S. Miguel	57,5	60,2	62,5	64,6	90,9	-	-	-	1 110,1
Hospital da Ilha Terceira	14,3	14,6	14,9	15,1	15,5	15,8	16,1	11,5	359,9
Total	71,8	74,8	77,3	79,7	106,4	15,8	16,1	11,5	1 470,0

Fonte: Concessionárias.

Nota:

- 1) Os valores apresentados encontram-se a preços correntes e incluem IVA à taxa legal em vigor.
- 2) A liquidação do montante peticionado foi considerada em 2023, por oposição às projeções elaboradas pela Concessionária que antevia que tal dispêndio ocorresse ainda no decurso de 2022.

ANEXOS



Quadro A 1: Balanço dos SFA em 30.06.2022 - Ativo

(euros)

Entidades	Ativos Fixos Tangíveis	Ativos Intangíveis	Participações Financeiras - método da equivalência patrimonial	Créditos a Receber	Total do Ativo Não Corrente	Inventários	Clientes	Estado e Outros Entes Públicos	Outros Créditos a Receber	Diferimentos	Ativos não Correntes Detidos para Venda	Caixa e Depósitos Bancários	Total do Ativo Corrente	Total do Ativo
IAMA	40 523 167	77 074	0	0	40 600 241	1 234 366	1 257 256	0	89 000	3 856	0	2 692 979	5 277 456	45 877 698
FUNDOPESCA	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	225 049	225 049	225 049
ERSARA	13 009	63 013	0	0	76 022	0	122 964	0	0	0	0	1 306 599	1 429 563	1 505 585
SRPCBA	2 538 821	0	0	0	2 538 821	0	33 085	0	0	25 544	0	1 527 656	1 586 286	4 125 106
FRACDE	1 593 719	0	14 346 621	0	15 940 339	0	4 366 046	0	-324	0	0	1 311 108	5 676 830	21 617 169
FRCT	23 654	0	0	0	23 654	0	0	0	510 292	3 922	0	2 066 458	2 580 671	2 604 325
FRTT	14 646	0	0	0	14 646	0	0	0	0	0	3577853,08	0	3 577 853	3 592 499
FRE	325 145	0	0	55 986	381 130	0	-75 247	120	20 517 664	0	0	2 736 015	23 178 552	23 559 683
FE EBI Roberto Ivens	317 547	0	0	0	317 547	3 213	0	0	0	0	0	636 133	639 346	956 893
FE EBI Canto Maia	337 744	845	0	0	338 589	109 383	0	0	0	0	0	179 199	828 582	1 167 171
FE EBS Nordeste	102 139	0	0	0	102 139	30 549	0	0	0	406	0	241 926	272 880	375 019
FE EBI de Lagoa	153 785	1 813	0	0	155 599	27 285	0	0	0	816	0	399 760	427 861	583 459
FE EBI de Ribeira Grande	812 103	534	0	0	812 637	0	0	0	0	0	0	489 850	489 850	1 302 486
FE EBS de Santa Maria	417 681	0	0	0	417 681	28 836	0	0	0	0	0	383 348	412 184	829 866
FE EBI de Vila de Capelas	217 012	0	0	0	217 012	5 430	0	0	0	0	0	578 328	583 758	800 770
FE EBS Armando Côrtes-Rodrigues	211 562	0	0	0	211 562	7 057	0	0	0	0	0	552 627	559 683	771 245
FE EBI de Rabo de Peixe	196 590	0	0	0	196 590	521	50	0	213	0	0	661 393	662 177	858 767
FE EBI de Arrifes	262 974	0	0	0	262 974	10 631	0	0	0	0	0	618 457	629 088	892 062
FE EBI Angra do Heroísmo	99 237	0	0	0	99 237	7 511	0	0	0	0	0	708 342	715 853	815 090
FE EBI Praia da Vitória	351 465	0	0	0	351 465	54 265	0	-74	0	0	0	1 788 956	1 843 147	2 194 612
FE EBI dos Biscoitos	187 740	0	0	0	187 740	2 339	0	0	0	0	0	197 927	200 266	388 006
FE EBS da Graciosa	223 161	0	0	0	223 161	6 757	0	0	0	0	0	284 894	291 652	514 813
FE EBS das Velas	280 924	19	0	0	280 943	30 622	0	0	0	0	0	304 758	335 379	616 322
FE EBS da Calheta	378 316	452	0	0	378 767	9 223	0	0	0	548	0	240 202	249 973	628 741
FE EBI da Horta	136 797	3 791	0	0	140 588	3 289	0	0	0	1 245	0	452 268	456 802	597 390
FE EBS das Lajes do Pico	167 910	51	0	0	167 961	8 857	0	0	0	0	0	335 326	344 183	512 144
FE EBS São Roque do Pico	223 857	0	0	0	223 857	13 022	0	0	0	248	0	250 539	263 809	487 666
FE EBS das Flores	133 607	0	0	0	133 607	2 380	0	0	6 217	0	0	234 320	242 917	376 524
FE ES Antero de Quental	131 205	0	0	0	131 205	3 342	0	0	0	0	0	709 248	712 590	843 795
FE ES Domingos Rebelo	538 046	0	0	0	538 046	73 860	0	0	0	1 846	0	776 054	851 760	1 389 806
FE ES Ribeira Grande	560 846	0	0	0	560 846	25 560	0	0	0	0	0	989 049	1 014 609	1 575 455
FE ES das Laranjeiras	248 276	0	0	0	248 276	16 722	0	0	0	0	0	460 216	476 938	725 214
FE ES Jerónimo E. Andrade	254 774	0	0	0	254 774	20 696	0	0	0	894	0	539 417	561 007	815 780
FE ES Manuel de Arriaga	176 684	15	0	0	176 698	64 146	0	0	0	0	0	352 525	416 671	593 369
F Cons. Reg. de PDL	102 232	0	0	0	102 232	0	0	0	0	0	0	146 497	146 497	248 729
FE ES Vitorino Nemésio	221 921	279	0	0	222 200	44 434	1 481	0	0	0	0	338 596	384 511	606 711
FE EBS da Povoação	230 316	0	0	0	230 316	6 674	-75	0	0	2 234	0	434 861	443 694	674 009
FE EBS da Madalena	365 572	0	0	0	365 572	7 801	0	0	543	0	0	419 577	427 922	793 494
FE EBS Mouzinho Silveira	51 744	0	0	0	51 744	6 194	0	0	0	117	0	48 989	55 300	107 044
Subtotal	53 125 924	147 885	14 346 621	55 986	67 676 415	1 864 966	5 705 560	46	21 123 605	41 677	3 577 853	27 159 442	59 473 149	127 149 564

(euros)

Entidades	Ativos Fixos Tangíveis	Ativos Intangíveis	Participações Financeiras - método da equivalência patrimonial	Créditos a Receber	Total do Ativo Não Corrente	Inventários	Clientes	Estado e Outros Entes Públicos	Outros Créditos a Receber	Diferimentos	Ativos não Correntes Detidos para Venda	Caixa e Depósitos Bancários	Total do Ativo Corrente	Total do Ativo
FE EBI da Vila do Topo	110 704	0	0	0	110 704	5 353	0	0	0	0	0	78 147	83 500	194 204
FE EBS Tomás de Borba	485 090	1 509	0	0	486 599	21 422	0	0	0	0	0	771 118	792 540	1 279 139
FE EBI da Maia	143 942	0	0	0	143 942	22 106	0	0	0	3	0	370 818	392 927	536 868
FE EBI de Ginetes	300 320	0	0	0	300 320	832	0	0	0	0	0	319 046	319 878	620 198
FE ES de Lagoa	245 372	3 964	0	0	249 335	2 907	0	0	0	0	0	396 054	398 961	648 297
FE EBI Água de Pau	60 078	0	0	0	60 078	24 046	0	0	0	0	0	299 163	323 209	383 287
FE EBI de Ponta Garça	117 961	4 142	0	0	122 103	2 297	0	0	0	0	0	169 369	171 666	293 769
FE EBI Franc. F. Drummond	74 234	0	0	0	74 234	34 776	0	0	0	0	0	326 031	360 807	435 041
FE EP de Capelas	72 888	1 127	0	0	74 016	2 437	0	0	7	60 901	0	288 195	351 539	425 555
ISSA, I.P.R.A.	1 804 460	0	0	0	1 804 460	0	0	0	46 579	0	0	3 722 240	3 768 819	5 573 279
RIAC	1 844 607	40 974	0	0	1 885 581	28 362	57 603	0	278 991	0	0	1 040 660	1 405 616	3 291 197
USI S. Maria	628 884	0	0	0	628 884	107 886	120 163	0	593 966	0	0	291 543	1 113 558	1 742 442
USI S. Miguel	3 041 824	13	0	0	3 041 837	768 848	1 561 420	0	11 706 505	889 944	0	3 281 811	18 208 528	21 250 366
USI Terceira	4 505 613	156 525	0	0	4 662 138	696 247	520 659	0	3 968 302	0	0	1 717 313	6 902 521	11 564 660
USI Graciosa	81 962	0	0	0	81 962	173 608	160 690	0	0	0	0	871 780	1 206 077	1 288 040
USI São Jorge	68 272	0	0	0	68 272	457 910	134 088	0	546 750	0	0	648 060	1 786 808	1 855 079
USI Pico	381 057	0	0	0	381 057	435 808	845 102	0	1 847 411	10,42	0	518 303	3 646 634	4 027 691
USI Faial	10 540	1 247	0	-206	11 581	84 286	23 071	0	658 467	3028,16	0	225 148	994 001	1 005 583
USI Flores	254 569	0	0	0	254 569	199 175	191 861	0	617 273	0	0	137 706	1 146 016	1 400 585
USI Corvo	65 765	0	0	0	65 765	28 611	1 280	0	21 000	0	0	100 157	151 047	216 812
COA	55 658	0	0	0	55 658	15 640	6 160	0	0	0	0	658 950	680 750	736 408
Subtotal	14 353 800	209 502	0	-206	14 563 096	3 112 558	3 622 098	0	20 285 251	953 886	0	16 231 610	44 205 402	58 768 498
Total	67 479 724	357 387	14 346 621	55 780	82 239 511	4 977 523	9 327 658	46	41 408 856	995 563	3 577 853	43 391 052	103 678 551	185 918 062

Quadro A 3: Participações da RAA nas entidades do SPER em 30.06.2022

Participações da RAA	Participação direta	Participações entre empresas do SPER e Fundos e Serviços da Administração Pública Regional									Participação Indireta	Total da Participação RAA	
		RAA	FRACDE	SATA AIR AÇORES, S.A.	EDA, S.A.	EDA RENOV. S.A.	SEGMA, LDA.	LOTAÇOR, S.A.	PORTOS DOS AÇORES, S.A.	ILHAS DE VALOR, S.A.		SINAGA, S.A.	RAA
HDES, E.P.E.R.	100,00%										0,00%	100,00%	81 026 512
HSEIT, E.P.E.R.	100,00%										0,00%	100,00%	33 732 526
HH, E.P.E.R.	100,00%										0,00%	100,00%	33 300 000
Sata Air Açores, S.A.	100,00%										0,00%	100,00%	16 809 500
Sata Internacional - Azores Airlines, S.A.			100,00%								100,00%	100,00%	
Sata - Gestão de Aeródromos, S.A.			100,00%								100,00%	100,00%	
AZORES EXPRESS INC. USA			100,00%								100,00%	100,00%	
Naval Canal Estaleiros de Construção e Reparação Naval, Lda.								100,00%			100,00%	100,00%	
Atlânticoline, S.A.	100,00%										0,00%	100,00%	7 145 400
OPERPDL - Sociedade de Operações Portuárias de Ponta Delgada, Lda								20,00%			20,00%	20,00%	
OPERTERCEIRA - Sociedade de Operações Portuárias da Praia da Vitória, Lda								20,00%			20,00%	20,00%	
OPERTRI - Sociedade de Operações Portuárias, Lda.								20,00%			20,00%	20,00%	
Portos dos Açores, S.A.	100,00%										0,00%	100,00%	40 238 700
Lotaçor, S.A.	100,00%										0,00%	100,00%	5 150 000
Santa Catarina - Indústria Conserveira, S.A.							100,00%				100,00%	100,00%	
Ilhas de Valor, S.A.	50,56%	49,44%									49,44%	100,00%	9 000 000
Sinaga, S.A.	100,00%										0,00%	100,00%	5 623 320
PJCSC, Lda.									60,87%		60,87%	60,87%	
EDA, S.A.	50,10%										0,00%	50,10%	35 070 000
Globaleda - Telecomunicações e Sistemas de Informação, S.A.				74,90%							37,52%	37,52%	
EDA Renováveis, S.A.				99,68%			0,32%				50,10%	50,10%	
Serviços de Engenharia, Gestão e Manutenção (SEGMA), Lda.				90,00%	10,00%						50,10%	50,10%	
NOS Açores Comunicações, S.A.				6,18%							3,10%	3,10%	
Teatro Micaelense, S.A.	34,47%	65,34%									65,34%	99,81%	12 221 035
IROA, S.A.	100,00%										0,00%	100,00%	50 000
Fábrica de Cervejas e Refrigerantes João Melo Abreu, Lda.										31,68%	31,68%	31,68%	

Quadro A 4: Balanço provisório das entidades do SPER em 30.06.2022 - Ativo

Entidades	Ativos Fixos Tangíveis	Propriedades de Investimento	Ativos Intangíveis	Participações Financeiras - método da equivalência patrimonial	Outros Investimentos Financeiros	Créditos a Receber	Ativos por Impostos Diferidos	Total do Ativo Não Corrente	Inventários	Clientes	Estado e Outros Entes Públicos	Capital Subscrito e não Realizado	Outros Créditos a Receber	Diferimentos	Outros Ativos Financeiros	Ativos não Correntes Detidos para Venda	Caixa e Depósitos Bancários	Total do Ativo Corrente	Total do Ativo
HDES, E.P.E.R.	79 455 672	0	423 219	0	316 519	0	0	80 195 410	6 973 822	8 170 193	360 878	0	2 337 313	82 307	0	0	5 190 335	23 114 847	103 310 257
HSEIT, E.P.E.R.	6 677 490	0	675 836	0	238 713	0	0	7 592 039	3 444 369	1 637 033	6 343	0	918 647	25 265	0	0	3 654 688	9 686 345	17 278 384
HH, E.P.E.R.	21 438 901	0	359 798	0	0	0	0	21 798 699	1 603 491	716 362	19 034	0	83 873	25 491	0	0	288 463	2 736 713	24 535 412
Atlânticoline, S.A.	16 209 553	203 265	42 308	1	20 639	0	0	16 475 766	151 596	936 688	48 708	0	1 050 974	15 519	33 277	0	2 726 863	4 963 626	21 439 391
Ilhas de Valor, S.A.	21 775 256	3 547	0	483 413	0	0	134 985	22 397 201	58 465	41 807	153 350	0	6 407 906	188	0	0	367 547	7 029 263	29 426 464
PJCSC, Lda	1 577 903	0	0	0	0	0	0	1 577 903	0	0	10 517	0	0	0	0	0	460	10 977	1 588 880
Teatro Micaelense, S.A.	9 124 191	0	0	0	948	0	0	9 125 139	239	20 243	13 858	0	4 800	23 511	0	0	607 934	670 586	9 795 724
IROA, S.A.	19 480 600	0	1 084	0	0	0	0	19 481 684	0	15 425	0	0	1 468 192	2 064	0	0	170 902	1 656 583	21 138 267
Subtotal EPR	175 739 566	206 812	1 502 245	483 414	576 818	0	134 985	178 643 840	12 231 982	11 537 750	612 689	0	12 271 704	174 344	33 277	0	13 007 193	49 868 940	228 512 779
SATA Air Açores, S.A.	38 354 836	0	51 908	1 033 014	0	285 343 763	923 765	325 707 287	2 444 800	5 316 331	0	0	36 777 770	0	1 371 088	0	1 115 414	47 025 403	372 732 690
SATA Internacional, S.A.	108 936 398	0	0	0	0	14 669 104	58 917	123 664 419	630 086	58 078 696	153 825	0	16 249 639	0	0	0	2 043 532	77 155 778	200 820 197
SATA Gestão de Aeródromos, S.A.	13 930	0	0	0	447	0	0	14 377	1 001	133 039	0	0	12 950 468	57 358	0	0	69 907	13 211 772	13 226 150
Naval Canal, Lda.	25 142	0	0	0	0	0	0	25 142	0	19 644	2 882	0	0	0	0	0	838	23 363	48 505
Portos dos Açores, S.A.	389 087 809	0	134 906	988 846	38 919	0	47 342	390 297 823	0	5 014 434	553 009	5 000	116 542 197	1 444 473	0	45 000	6 423 420	130 027 533	520 325 355
Lotaçor, S.A.	21 353 343	0	21 225	0	21 599 408	0	0	42 973 976	0	1 877 358	44 835	0	508 199	61	0	0	1 132 206	3 562 659	46 536 635
Santa Catarina, S.A.	2 433 873	0	3 516	0	20 991	0	0	2 458 380	2 201 369	1 827 366	90 783	0	608 144	0	0	0	838 940	5 566 601	8 024 981
SINAGA, S.A.	86 994	0	0	0	9 522	0	0	96 516	38 186	50 770	12 016	0	0	0	0	0	220 449	321 420	417 936
EDA, S.A.	200 163 143	2 321 350	209 756 941	127 985 873	353 878	10 489 783	4 898 310	555 969 278	15 713 296	46 151 921	3 143 089	0	76 589 626	160 059	0	0	4 968 046	146 726 036	702 695 314
Globaleda, S.A.	1 006 503	0	23 707	0	19 099	0	0	1 049 308	60 153	1 431 243	131 630	0	2 249 009	15 679	0	0	1 250 355	5 138 069	6 187 377
EDA Renováveis, S.A.	79 481 608	0	186 279	0	37 120	0	6 485 138	86 190 145	101 898	5 317 182	0	0	111 759 263	39 078	0	0	279 000	117 496 421	203 686 566
SEGMA, Lda.	175 103	1 100 307	188	0	75 204	156 804	3 527	1 511 134	188 183	2 588 998	12 915	0	5 804 394	0	0	0	396 472	8 990 962	10 502 095
Subtotal EPnR	841 118 682	3 421 657	210 178 670	130 007 733	22 154 588	310 659 455	12 417 000	1 529 957 785	21 378 971	127 806 980	4 144 983	5 000	380 038 709	1 716 708	1 371 088	45 000	18 738 577	555 246 016	2 085 203 801
Total	1 016 858 248	3 628 469	211 680 916	130 491 147	22 731 405	310 659 455	12 551 985	1 708 601 625	33 610 952	139 344 731	4 757 671	5 000	392 310 414	1 891 052	1 404 365	45 000	31 745 771	605 114 955	2 313 716 580

(euros)

Quadro A 5: Balanço provisório das entidades do SPER em 30.06.2022 - Capital Próprio

(euros)

Entidades	Capital subscrito	Ações (quotas) próprias	Outros Instrumentos de Capital Próprio	Prémios de Emissão	Reservas Legais	Outras Reservas	Resultados Transitados	Excedentes de Revalorização	Ajustamentos/ Outras Variações no Capital Próprio	Resultado Líquido do Período	Interesses minoritários	Total do capital próprio
HDES, E.P.E.R.	81 026 512	0	0	0	825 034	0	-68 366 591	0	3 257 336	-6 730 196	0	10 012 095
HSEIT, E.P.E.R.	33 732 526	0	0	0	226 291	0	-62 057 645	0	2 112 573	-2 113 845	0	-28 100 100
HH, E.P.E.R.	33 300 000	0	0	0	3 530	0	-37 721 305	0	9 251 864	-2 416 123	0	2 417 966
Atlânticoline, S.A.	7 145 400	0	0	0	752 413	0	-2 910 787	0	13 352 054	833 780	0	19 172 860
Ilhas de Valor, S.A.	9 000 000	0	0	0	805 000	0	5 936 676	0	1 507 284	66 094	0	17 315 053
PJCSC, Lda	1 150 000	0	0	0	0	0	-358 039	0	0	-25 683	0	766 278
Teatro Micaelense, S.A.	12 244 144	0	0	0	0	117 549	-3 483 256	0	933	-23 235	0	8 856 135
IROA, S.A.	50 000	0	0	0	10 000	133 818	-356 161	0	13 883 692	163 995	0	13 885 343
Subtotal EPR	177 648 581	0	0	0	2 622 268	251 367	-169 317 108	0	43 365 736	-10 245 213	0	44 325 631
SATA Air Açores, S.A.	16 809 500	0	0	0	1 495 596	3 318 091	-130 877 582	0	0	1 709 615	0	-107 544 781
SATA Internacional, S.A.	5 000 000	0	0	0	492 199	328 946	-424 020 532	0	85 673 389	-47 688 022	0	-380 214 020
SATA Gestão de Aeródromos, S.A.	250 000	0	0	0	91 557	0	1 251 789	0	0	-316 338	0	1 277 007
Naval Canal, Lda.	25 000	0	0	0	2 033	0	-113 334	0	118 000	-735	0	30 964
Portos dos Açores, S.A.	40 238 700	0	0	0	204 200	21 403	-43 856 123	0	365 063 496	-1 451 948	0	360 219 728
Lotaçor, S.A.	5 150 000	0	0	0	15 000	74 177	-7 989 380	8 903	9 112 359	14 236	0	6 385 296
Santa Catarina, S.A.	50 000	0	19 520 729	0	0	0	-22 085 090	246 589	0	-270 817	0	-2 538 589
SINAGA, S.A.	5 623 320	0	0	0	135 387	698 721	-12 153 045	0	0	-89 937	0	-5 785 554
EDA, S.A.	70 000 000	0	0	0	14 000 000	346 796	116 317 261	0	63 788 782	8 713 802	0	273 166 641
Globaleda, S.A.	300 000	0	0	0	64 464	500 866	3 051 059	0	0	18 089	0	3 934 478
EDA Renováveis, S.A.	23 799 970	0	0	0	4 759 994	14 016	74 673 202	0	82 161 823	4 466 945	0	189 875 949
SEGMA, Lda.	200 000	0	0	0	46 000	0	8 653 428	0	50	273 633	0	9 173 112
Subtotal EPnR	167 446 490	0	19 520 729	0	21 306 429	5 303 016	-437 148 347	255 493	605 917 899	-34 621 477	0	347 980 231
Total	345 095 071	0	19 520 729	0	23 928 697	5 554 383	-606 465 455	255 493	649 283 635	-44 866 689	0	392 305 862

Quadro A 6: Balanço provisório das entidades do SPER em 30.06.2022 - Passivo

<i>(euros / unidades)</i>																			
Entidades	Provisões	Financiam. Obtidos	Responsab. por benefícios pós-emprego	Passivos por impostos diferidos	Outras Dívidas a Pagar	Passivos com obrigações contratuais	Total do Passivo não Corrente	Fornecedores	Adiantamentos de Clientes	Estado e Outros Entes Públicos	Financiam. Obtidos	Outras Dívidas a Pagar	Diferimentos	Outros Passivos Financeiros	Passivos com obrigações contratuais	Total do Passivo Corrente	Total do Passivo	Total do Capital Próprio e do Passivo	N.º de colaborad.
HDES, E.P.E.R.	0	0	0	0	142 171	0	142 171	63 947 500	0	8 905 147	0	20 303 345	0	0	0	93 155 992	93 298 162	103 310 257	2 187
HSEIT, E.P.E.R.	0	0	362 056	0	0	0	362 056	34 899 656	122 289	2 074 988	0	7 919 495	0	0	0	45 016 427	45 378 483	17 278 384	1 396
HH, E.P.E.R.	0	0	1 965 500	0	0	0	1 965 500	15 441 478	0	953 328	0	3 757 142	0	0	0	20 151 947	22 117 447	24 535 412	541
Atlânticoline, S.A.	675 000	480 868	0	0	0	0	1 155 868	825 490	0	80 988	74 074	130 111	0	0	0	1 110 663	2 266 531	21 439 391	130
Ilhas de Valor, S.A.	0	8 334 517	0	0	0	0	8 334 517	308 706	0	52 171	2 161 602	1 254 415	0	0	0	3 776 894	12 111 410	29 426 464	83
PJCSC, Lda	0	0	0	0	0	0	0	232	0	0	822 370	0	0	0	822 602	822 602	1 588 880	0	
Teatro Micaelense, S.A.	0	486 000	0	0	0	0	486 000	32 525	0	19 613	0	53 423	348 028	0	453 590	939 590	9 795 724	23	
IROA, S.A.	123 932	2 560 336	0	177 691	2 222 953	0	5 084 911	206 970	0	108 415	192 725	642 210	1 017 693	0	0	2 168 013	7 252 924	21 138 267	29
Subtotal EPR	798 932	11 861 720	2 327 556	177 691	2 365 123	0	17 531 022	115 662 557	122 289	12 194 649	3 250 771	34 060 140	1 365 721	0	0	166 656 127	184 187 149	228 512 779	4 389
SATA Air Açores, S.A.	1 248 060	95 597 494	12 026 240	119 657	0	31 300 949	140 292 401	20 481 520	0	0	57 390 037	256 882 983	0	3 100 111	2 130 419	339 985 070	480 277 470	372 732 689,52	991
SATA Internacional, S.A.	19 498 589	3 487 355	4 065 629	0	285 343 763	86 368 258	398 763 594	38 191 020	0	0	4 986 158	110 525 766	0	0	28 567 679	182 270 623	581 034 217	200 820 197	672
SATA Gestão de Aeródromos, S.A.	225 000	0	596 444	0	0	0	821 444	861 691	0	0	961 556	9 268 405	0	36 047	0	11 127 698	11 949 142	13 226 150	30
Naval Canal, Lda.	0	0	0	0	0	0	0	8 560	0	2 225	0	6 756	0	0	17 541	17 541	48 505	3	
Portos dos Açores, S.A.	1 045 018	72 137 539	0	0	70 573 188	0	143 755 745	1 652 743	0	619 743	3 230 180	10 562 503	284 713	0	0	16 349 882	160 105 627	520 325 355	286
Lotaçor, S.A.	152 000	30 551 180	0	1 797	1 520 373	0	32 225 350	1 005 488	0	940 204	4	5 956 411	23 883	0	0	7 925 990	40 151 339	46 536 635	214
Santa Catarina, S.A.	0	0	0	42 495	1 733 309	0	1 775 804	964 693	0	184 034	0	7 111 223	527 816	0	0	8 787 766	10 563 570	8 024 981	137
SINAGA, S.A.	747 130	0	0	0	0	0	747 130	518 221	0	3 762 674	0	1 175 464	0	0	5 456 360	6 203 490	417 936	0	
EDA, S.A.	0	221 035 233	7 658 158	6 270 870	827 651	0	235 791 912	20 092 548	0	3 223 341	144 065 307	26 355 564	0	0	0	193 736 761	429 528 673	702 695 314	794
Globaleda, S.A.	0	0	0	0	0	0	0	784 698	0	196 962	0	1 139 607	131 633	0	0	2 252 900	2 252 900	6 187 377	96
EDA Renováveis, S.A.	3 108 059	1 090 909	0	0	2 141 117	0	6 340 085	941 453	0	1 374 267	868 366	4 286 425	0	0	0	7 470 532	13 810 617	203 686 566	80
SEGMA, Lda.	0	0	0	0	11	0	11	844 125	0	65 981	0	293 575	125 292	0	0	1 328 973	1 328 984	10 502 095	54
Subtotal EPNR	26 023 856	423 899 711	24 346 471	6 434 820	362 139 410	117 669 207	960 513 475	86 346 761	0	10 369 451	211 501 608	433 564 682	1 093 337	3 136 157	30 698 098	776 710 095	1 737 223 570	2 085 203 801	3 357
Total	26 822 788	435 761 432	26 674 026	6 612 511	364 504 533	117 669 207	978 044 497	202 009 319	122 289	22 564 100	214 752 378	467 624 822	2 459 057	3 136 157	30 698 098	943 366 222	1 921 410 718	2 313 716 580	7 746

Quadro A 7: Condições de financiamento das entidades do SPR em 30.06.2022 - MLP

(euros)

Mutuário	Mutuante	Capital contratado	Data		Taxa de juro		Posição a 30.06.2022	Garantias Concedidas pela RAA/ Observações
			Início	Fim	Indexante	Spread		
	Dexia	147 500 000	21-08-2015	21-08-2025		1,85%	64 000 000	
	DGTF	127 313 674	02-08-2012	16-08-2022		2,66% e 3,04%	7 072 982	
	DGTF	7 686 326	26-12-2012	16-08-2022		2,26%	427 018	
	CGD/BPI/BCP	50 000 000	16-11-2015	17-11-2025	Euribor 6M		21 875 000	
	CCAMA/CCCAM	40 000 000	22-03-2016	30-03-2023	Euribor 12M	1,75%	39 600 000	
	BST	43 500 000	16-06-2016	16-06-2023	Euribor 12M	2,00%	7 564 667	
	CGD/BPI/BCP	105 000 000	08-08-2016	08-08-2023	Euribor 6M	2,20%	31 500 000	
	BST	63 000 000	05-05-2017	05-05-2025		2,85%	31 500 000	
	BPI	35 000 000	06-06-2017	12-06-2025	Euribor 12M	2,40%	17 500 001	
	NB	30 000 000	12-06-2017	14-06-2027	Euribor 12M	2,40%	30 000 000	
	BST	40 000 000	30-04-2018	30-04-2026		2,70%	26 666 667	
	CCAMA	50 000 000	08-06-2018	08-06-2028	Euribor 12M	1,75%	50 000 000	
	CCAMA	51 000 000	15-11-2018	15-11-2028	Euribor 12M	1,75%	51 000 000	
	BK/CA	223 500 000	23-07-2019	29-06-2029		1,006%	223 500 000	
	NB	25 000 000	10-03-2020	10-03-2025	Euribor 12M	1,45%	15 000 000	Assunção de dívida dos Hospitais
	NBAçores	1 500 000	19-02-2020	19-02-2025	Euribor 6M	1,25%	900 000	Assunção de dívida dos Hospitais
	BPI	12 368 873	14-01-2020	29-01-2026	Euribor 6M	2,50%	8 245 916	Assunção de dívida dos Hospitais
	BST	24 500 000	20-02-2020	20-02-2024	Euribor 12M	2,00%	9 500 000	Assunção de dívida dos Hospitais
	BST	29 800 000	05-03-2020	05-03-2025	Euribor 12M	2,25%	17 880 000	Assunção de dívida da Saudaçor
	BI/BBVA/BK/CA	180 000 000	06-05-2020	14-04-2027		1,448%	180 000 000	
	CGD/BCP	200 000 000	20-05-2020	20-05-2030		1,55%	200 000 000	
	BPI/CGD e CA/BK	285 000 000	07-10-2020	21-07-2026		0,603%	285 000 000	
	CBI/CA/DB/BCP	435 000 000	27-09-2021	27-09-2036		1,095%	435 000 000	
	CBI/CA/DB/BCP	455 000 000	06-04-2022	06-04-2032		2,163%	455 000 000	
	Subtotal	2 661 668 873					2 208 732 250	

(euros)

Mutuário	Mutuante	Capital contratado	Data		Taxa de juro		Posição a 30.06.2022	Garantias Concedidas pela RAA/ Observações
			Início	Fim	Indexante	Spread		
	BCP	11 000 000	01-09-2009	01-09-2024	Euribor 3M	2,25%	2 250 000	Assunção de dívida da SPRHI
	Montepio	2 500 000	18-03-2014	18-03-2024	Euribor 6M	2,00%	606 880	Assunção de dívida da SPRHI
	IHRU	1 713 368	02-10-2014	15-12-2028	Euribor 3M	2,454%	858 677	Assunção de dívida da SPRHI
	IHRU	608 621	03-10-2014	15-12-2028	Euribor 3M	2,454%	305 018	Assunção de dívida da SPRHI
	BPG	4 000 000	19-04-2017	19-04-2025	Euribor 3M	2,80%	1 607 383	Assunção de dívida da SPRHI
	BIC	17 600 000	08-06-2018	08-06-2025	Euribor 6M	1,95%	17 600 000	Assunção de dívida da SPRHI
	CEMAH	5 000 000	05-05-2016	05-05-2023	Euribor 12M	2,50%	880 747	Assunção de dívida da Sudaçor
	BCP	65 000 000	28-06-2018	28-06-2023	Euribor 6M	1,70%	65 000 000	Assunção de dívida da Sudaçor
	BIC	7 000 000	02-10-2018	30-09-2023	Euribor 3M	2,00%	4 375 000	Assunção de dívida da Sudaçor
	NB	39 000 000	29-11-2018	13-11-2023	Euribor 12M	1,50%	39 000 000	Assunção de dívida da Sudaçor
	NB	11 000 000	18-01-2019	13-11-2023	Euribor 12M	1,50%	11 000 000	Assunção de dívida da Sudaçor
	BI/BST	120 000 000	01-10-2019	01-10-2027		0,491%	120 000 000	Assunção de dívida da Sudaçor
Dívida Direta RAA	BST	25 400 000	16-10-2019	16-10-2026		1,006%	22 860 000	Assunção de dívida da Sudaçor
	BCP	55 000 000	11-12-2019	23-03-2028		0,65%	55 000 000	Assunção de dívida da Sudaçor
	CGD	124 656 496	30-06-2022	30-06-2034	Eur 12M	1,50%	124 656 496	Assunção de dívida da Sudaçor
	BPG	1 750 000	19-12-2013	30-11-2026	Euribor 6M	1,80%	1 604 167	Assunção de dívida da SINAGA
	BST	6 941 000	28-04-2015	28-10-2026		1,70%	6 053 923	Assunção de dívida da SINAGA
	CEMAH	4 581 434	18-12-2017	30-03-2028	Euribor 12M	3,00%	3 612 129	Assunção de dívida da SINAGA
	NBA	1 869 117	18-12-2017	18-06-2025	Euribor 6M	1,25%	1 433 056	Assunção de dívida da SINAGA
	Bankinter	2 200 000	01-05-2020	29-05-2025	Euribor 12M	1,35%	1 561 433	Assunção de dívida da SINAGA
	CEMAH	800 000	25-06-2015	25-06-2025	Euribor 6M	2,00%	161 125	Assunção de dívida da AZORINA
	NBAçores	4 030 146	30-09-2019	30-03-2030	Euribor 12M	1,25%	3 582 352	Assunção de dívida da AZORINA
	CEMAH	900 000	29-10-2020	22-07-2030	Euribor 12M	1,00%	852 135	Assunção de dívida da AZORINA
	CCAMA	8 000 000	03-03-2022	07-03-2032	Euribor 12M	1,75%	8 000 000	Assunção de dívida da SINAGA+Santa Catarina
	DB	155 000 000	06-11-2020	06-11-2030		3,00%	155 000 000	Assunção de dívida da Sata Air Açores
	Subtotal	3 337 219 055					2 856 592 771	

(euros)

Mutuário	Mutuante	Capital contratado	Data		Taxa de juro		Posição a 30.06.2022	Garantias Concedidas pela RAA/ Observações
			Início	Fim	Indexante	Spread		
RAA Leasing	CGD	5 035 487	21-05-2020	20-05-2035		0,84%	4 221 747	
	Subtotal	5 035 487					4 221 747	
Atlânticoline, S.A.	Montepio	500 000	09-10-2020	09-10-2026	Euribor 6M	0,65%	500 000	
	Subtotal	500 000					500 000	
Ilhas de Valor, S.A.	BST	752 672	25-11-2009	25-11-2027	Euribor 6M	3,50%	465 940	
	BST	998 658	25-11-2009	25-11-2027	Euribor 6M	3,50%	618 217	
	NBAçores	2 700 000	28-05-2020	28-05-2024	Euribor 1M	1,75%	2 700 000	Aval N.º 04/20
	BST	700 000	19-12-2018	19-12-2022	Euribor 12M	1,70%	339 053	Aval N.º 11/18
	NBAçores	6 660 000	29-01-2019	29-01-2024	Euribor 12M	1,75%	4 002 857	Aval N.º 02/19
	NBAçores	3 500 000	31-05-2019	31-05-2023	Euribor 12M	1,55%	2 370 052	Aval N.º 07/19
	Subtotal	15 311 330					10 496 119	
Teatro Micaelense, S.A.	Bankinter	486 000	28-12-2021	31-12-2031	Euribor 12M	0,90%	486 000	Aval N.º 05/21
	Subtotal	486 000					486 000	
IROA, S.A.	CCAMA	4 000 000	01-02-2019	01-02-2029	Euribor 6M	1,75%	2 753 061	Aval N.º 01/19
	Subtotal	4 000 000					2 753 061	

(euros)

Mutuário	Mutuante	Capital contratado	Data		Taxa de juro		Posição a 30.06.2022	Garantias Concedidas pela RAA/ Observações
			Início	Fim	Indexante	Spread		
SATA Air Açores, S.A.	CEMAH	2 300 000	12-12-2017	12-12-2023	Euribor 12M	4,50%	773 074	Carta Conforto
	BCP	6 622 498	12-09-2016	12-03-2023	Euribor 6M	4,50%	7 085 747	
	BCP	7 190 000	30-12-2016	30-12-2024	Euribor 6M	4,50%	2 881 280	
	BCP	12 837	07-07-2017	07-08-2022	Euribor 6M	3,25%	195	
	BCP	5 000 000	07-08-2017	15-04-2025	Euribor 6M	4,50%	3 184 738	
	BIC	6 970 000	03-07-2017	01-08-2024	Euribor 6M	6,00%	7 085 001	
	CCAMA	4 000 000	23-09-2014	23-03-2025	Euribor 6M	4,25%	1 172 283	
	CGD	16 500 000	10-01-2009	10-06-2023	Euribor 1M	0,40%	608 820	
	CGD	6 500 000	01-09-2017	01-09-2025	Euribor 12M	3,75%	4 414 620	Carta Conforto
	CGD	11 900 000	07-11-2017	07-11-2024	Euribor 12M	4,00%	5 692 625	Carta Conforto
	RCI	26 620	28-12-2018	28-01-2024		4,30%	6 770	
	NB	40 500 000	22-09-2017	22-12-2030		4,45%	32 459 910	
	NBAçores	34 860	31-10-2017	02-11-2022	Euribor 12M	3,00%	3 382	
	NBAçores	34 990	20-01-2018	20-01-2023	Euribor 12M	3,00%	4 580	
	BCP	67 404	16-04-2018	10-04-2023	Euribor 6M	2,65%	8 748	
	BPI	11 701 605	26-09-2018	31-07-2026	Euribor 12M	3,00%	9 646 803	Carta Conforto
	BPI	6 334 204	15-07-2019	31-07-2025		3,15%	6 334 204	Carta Conforto
	DB	65 000 000	20-12-2018	20-12-2028		2,71%	65 000 000	Aval N.º 14/18
BPI	37 500 000	23-10-2020	16-04-2022		0,88%	37 500 000	Aval N.º 01/21	
	Subtotal	228 195 018					183 862 779	
SATA Internacional, S.A.	CCAMA	4 000 000	23-09-2014	23-03-2025	Euribor 6M	4,25%	1 172 283	-
	Montepio	5 000 000	05-06-2018	15-10-2024	Euribor 6M	3,50%	2 954 328	Carta Conforto RAA
	Subtotal	9 000 000					4 126 611	

(euros)

Mutuário	Mutuante	Capital contratado	Data		Taxa de juro		Posição a 30.06.2022	Garantias Concedidas pela RAA/ Observações
			Início	Fim	Indexante	Spread		
Portos dos Açores, S.A.	BPI	11 600 000	14-12-2019	14-12-2030	Euribor 12M	1,48%	10 372 842	Aval N.º 06/19
	BPI	4 700 000	26-06-2020	26-06-2031	Euribor 12M	0,70%	4 368 526	Aval N.º 10/19
	BPI	9 755 000	03-12-2020	03-06-2030	Euribor 6M	1,00%	8 214 737	Aval N.º 03/20
	BPI	8 900 000	09-12-2021	09-06-2031	Euribor 6M	0,38%	8 103 684	Aval N.º 03/21
	BST	12 500 000	30-06-2016	30-11-2027	Euribor 12M	2,49%	9 845 133	Aval N.º 07/16
	BIC	6 050 000	07-07-2016	07-12-2027	Euribor 6M	2,75%	4 343 264	Aval N.º 08/16
	BIC	7 000 000	21-01-2018	21-12-2028	Euribor 6M	2,38%	5 505 841	Aval N.º 07/17
	BIC	3 262 500	06-07-2018	06-12-2024	Euribor 6M	1,75%	2 446 875	Aval N.º 06/18
	BIC	5 637 500	06-07-2018	06-12-2024	Euribor 6M	1,75%	4 384 722	Aval N.º 06/18
	Bankinter	1 766 000	06-01-2018	06-05-2029	Euribor 12M	1,90%	1 258 169	Aval N.º 14/17
	Bankinter	4 000 000	13-12-2018	06-05-2029	Euribor 12M	1,75%	3 193 977	Aval N.º 12/18
	NB	7 100 000	09-05-2022	09-05-2032	Euribor 6M	0,75%	6 000 000	Aval N.º 01/22
	NBAçores	7 100 000	09-05-2022	09-05-2032	Euribor 6M	0,75%	6 000 000	Aval N.º 01/22
	TP	2 618 855	23-08-2006	30-12-2023		0,20%	1 228 172	
Subtotal		91 989 855					75 265 942	

(euros)

Mutuário	Mutuante	Capital contratado	Data		Taxa de juro		Posição a 30.06.2022	Garantias Concedidas pela RAA/ Observações
			Início	Fim	Indexante	Spread		
Lotaçor, S.A.	BPI	11 300 000	20-07-2012	20-07-2022	Euribor 6M	2,50%	1 300 000	Aval N.º 03/12
	BPI	5 000 000	25-03-2020	25-03-2035	Indexante fixo de 0,2%	0,80%	4 473 685	Aval N.º 01/20
	BPI	8 520 000	18-05-2021	18-05-2036	Indexante fixo de 0,44%	0,50%	8 224 510	Aval N.º 02/21
	BIC	5 500 000	21-06-2017	21-06-2029	Euribor 6M	2,75%	3 347 826	Aval N.º 08/17
	NBAçores	337 000	15-09-2010	15-09-2025	Euribor 3M	3,50%	99 546	Carta Conforto
	NBAçores	4 600 000	05-05-2022	05-05-2037	Indexante fixo de 1,97%	0,60%	1 500 000	Aval N.º 02/22
	CEMAH	3 500 000	16-06-2015	16-06-2025	Euribor 12M	2,45%	1 144 160	Aval N.º 10/15
	CEMAH	1 750 000	24-05-2016	24-05-2028	Euribor 12M	2,00%	917 472	Aval N.º 06/16
	CCAMA	3 200 000	13-12-2011	13-12-2026	Euribor 6M	2,00%	1 078 547	Aval N.º 05/19
	CCAMA	200 000	29-12-2011	01-01-2027	Euribor 6M	2,00%	79 920	
	BST	4 400 000	11-04-2018	11-04-2026	Euribor 12M	3,00%	3 046 154	Aval N.º 01/18
	BST	1 500 000	17-07-2007	17-07-2032	Euribor 1M	2,75%	712 378	
	BCP	5 500 000	04-04-2019	04-04-2031	Euribor 6M	1,95%	4 626 984	Aval N.º 04/19
	Subtotal	55 307 000					30 551 180	
Santa Catarina, S.A.	CGD	320 000	08-01-2016	01-06-2037	Euribor 12M	2,50%	267 273	
	CGD	16 944	26-10-2020	01-01-2025	Euribor 12M	2,25%	10 866	
	Subtotal	336 944					278 139	

(euros)

Mutuário	Mutuante	Capital contratado	Data		Taxa de juro		Posição a 30.06.2022	Garantias Concedidas pela RAA/ Observações
			Início	Fim	Indexante	Spread		
EDA, S.A.	BPI	40 000 000	16-02-2016	16-02-2026	Euribor 6M	1,75%	16 000 000	
	BST	7 500 000	23-08-2019	23-08-2029	Euribor 12M	1,22%	7 031 250	
	NB	7 500 000	04-11-2019	04-05-2029	Euribor 12M	1,10%	7 031 250	
	BEI	23 500 000	20-12-2007	15-09-2022		0,42%	2 136 364	
	BEI	19 000 000	20-11-2008	15-09-2022		0,11%	1 727 273	
	BEI	15 000 000	30-09-2010	15-09-2024		1,12%	4 090 909	
	BEI	6 000 000	26-11-2012	15-09-2024	Euribor 6M	0,82%	1 636 364	
	BEI	30 000 000	29-10-2014	29-10-2032		1,33%	22 500 000	Aval N.º 03/14
	BEI	4 500 000	29-04-2017	29-04-2035		1,58%	4 178 571	Aval N.º 03/14
	BPI	20 000 000	29-07-2019	29-07-2029		1,08%	18 750 000	
	CBI	20 000 000	25-07-2019	25-07-2029		1,10%	18 750 000	
	BBVA	25 000 000	08-03-2022	08-03-2032		1,56%	25 000 000	
	BPI	60 000 000	17-11-2019	17-11-2024	Euribor 6M	0,08%	60 000 000	
	NB	20 000 000	11-11-2021	11-11-2026	Euribor 6M	0,98%	20 000 000	
	BCP	25 000 000	03-12-2018	03-01-2022	Euribor 6M	0,70%	25 000 000	
	Montepio	10 000 000	14-06-2019	14-06-2024	Euribor 6M	0,75%	10 000 000	
	Subtotal	333 000 000					243 831 980	
EDA Renováveis, S.A.	BEI VII Tranche A	1 500 000	20-12-2007	15-09-2022		0,42%	136 364	
	BEI VII Tranche A	2 000 000	20-11-2008	15-09-2022		0,11%	181 818	
	BEI VII Tranche B	6 000 000	26-11-2012	15-09-2024	Euribor 6M	0,82%	1 636 364	
	Subtotal	9 500 000					1 954 545	
	Total RAA 1)	3 342 254 542					2 860 814 518	
	Total EPR 2)	20 297 330					14 235 179	
	Total EPnR 3)	727 328 817					539 871 178	
	Total SPER 4) = 2) + 3	747 626 147					554 106 357	
	Total Geral 1) + 4)	4 089 880 689					3 414 920 875	
	Total Avals	297 687 000					245 526 701	

Quadro A 8: Condições de financiamento das entidades do SPR em 30.06.2022 - CP

(euros)

Mutuário	Mutuante	Capital contratado	Data		Taxa de Juro		Posição a 30.06.2022	Garantias Concedidas pela RAA
			Início	Fim	Indexante	Spread		
RAA	BI/BBVA	200 000 000	15-01-2020	15-01-2025	A definir em cada emissão		75 000 000	
	BPI	50 000 000	17-03-2022	31-12-2022	Euribor 6M	0,45%	15 000 000	
	BCP	50 000 000	23-03-2022	31-12-2022	Euribor 6M	0,35%	0	
	Subtotal	300 000 000					90 000 000	
Atlânticoline, S.A.	BCP	1 500 000	12-02-2010	Renovável	Euribor 6M	1,25%	0	
	Montepio	1 000 000	04-09-2018	Renovável	Euribor 6M	0,85%	0	Carta Conforto
	NBAçores	3 500 000	16-07-2014	Renovável	Euribor 12M	1,25%	0	Carta Conforto
	BST	2 500 000	24-11-2009	Renovável	Euribor 12M	1,00%	0	
	Subtotal	8 500 000					0	
Ilhas de Valor, S.A.	NBAçores	500 000	12-10-2013	Renovável	EUR 6M	6,50%	0	
	Subtotal	500 000					0	
Teatro Micaelense, S.A.	BCP	100 000	11-02-2005	Renovável	Euribor a 6M	1,75%	0	
	Subtotal	100 000					0	
IROA, S.A.	CCAMA	1 500 000	31-05-2022	Renovável	Euribor 12M	1,25%	0	
	Subtotal	1 500 000					0	
Sata Air Açores, S.A.	BCP	3 000 000	10-01-2020	Renovável	Euribor 3M	4,25%	3 000 000	
	BCP	300 000	25-11-2020	Renovável	Euribor 3M	5,50%	284 683	
	Subtotal	3 300 000					3 284 683	
Sata Internacional, S.A.	BCP	3 000 000	02-11-2018	Renovável	EUR 1M	4,25%	3 000 000	
	BCP	1 300 000	19-11-2018	Renovável	EUR 3M	5,50%	1 294 010	
	Subtotal	4 300 000					4 294 010	
SATA Gestão de Aeródromos, S.A.	BST	1 000 000	06-10-2019		Euribor 12M	4,50%	950 000	
	Subtotal	1 000 000					950 000	

(euros)

Mutuário	Mutuante	Capital contratado	Data		Taxa de Juro		Posição a 30.06.2022	Garantias Concedidas pela RAA
			Início	Fim	Indexante	Spread		
Portos dos Açores, S.A.	BPI	98 872	15-05-2021	15-05-2024	Euribor 6M	1,00%	59 495	
	BST	1 000 000	28-04-2021	06-10-2022	Euribor 6M	2,90%	0	Carta Conforto
	BST	24 600	01-01-2018	01-12-2022	Euribor 6M	1,50%	9 935	
	BCP	20 272	15-10-2017	15-09-2022	Euribor 6M	2,95%	1 113	
	BST	37 257	15-01-2022	15-01-2025	Euribor 6M	1,25%	31 234	
	Subtotal	1 181 002					101 777	
Lotaçor, S.A.	BST	500 000	12-09-1997	Renovável	Euribor 6M	3,50%	0	
	NBAçores	250 000	14-02-2014	Renovável	Euribor 12M	3,50%	0	Carta Conforto
	BCP	500 000	15-04-2011	Renovável	Euribor 12M	2,35%	0	
	BST	5 000	-	-	-	TAN 11%	4	
	Subtotal	1 255 000					4	
Santa Catarina, S.A.	CCAMA	500 000	05-04-2010	Renovável	Euribor 12M	3,50%	0	
	BCP	400 000	14-03-2012	Renovável	Euribor 6M	4,95%	0	Carta Conforto
	BCP	850 000	06-12-2013	Renovável	Euribor 6M	4,95%	152 620	Carta Conforto
	Subtotal	1 750 000					152 620	

(euros)

Mutuário	Mutuante	Capital contratado	Data		Taxa de Juro		Posição a 30.06.2022	Garantias Concedidas pela RAA
			Início	Fim	Indexante	Spread		
EDA, S.A.	BPI	9 000 000	15-03-2003	Renovável	Euribor 6M	0,80%	5 270 000	
	BCP	10 000 000	28-12-2001	Renovável	Euribor 6M	0,50%	3 895 000	
	Bankinter	9 000 000	23-05-2018	Renovável	Euribor 12M	0,60%	9 000 000	
	BST	8 000 000	15-04-2010	Renovável	Euribor 12M	0,68%	7 000 000	
	NBAçores	7 000 000	03-08-2011	Renovável	Euribor 6M	0,55%	4 280 000	
	CBI	60 000 000	26-06-2020	26-06-2025	A definir em cada emissão		40 000 000	
	BI	10 000 000	04-05-2020	04-05-2025	A definir em cada emissão		10 000 000	
	Subtotal	113 000 000					79 445 000	
	Total RAA 1)	300 000 000					90 000 000	
	Total EPR 2)	10 600 000					0	
	Total EPnR 3)	125 786 002					88 228 095	
	Total SPER 4) = 2) + 3	136 386 002					88 228 095	
	Total Geral 1) + 4)	436 386 002					178 228 095	

ORAA

2023

ORÇAMENTO DA
REGIÃO AUTÓNOMA
DOS AÇORES



GOVERNO
DOS AÇORES